ANNO LVI NUMERO 189

QUARTA FEIRA 18 DE AGOSTO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 16 de agosto, á tarde.

— Tiveram lugar na Irlanda, nestes ultimos dias, disturbios de certa gravidade, celebrando-se tambem, em varios pontos, importantes MEETINGS de rendeiros com o concurso de numerosos FENIANS e HOME-RULERS. A agitação parece já ter tomado proporções abertamente ameaçadoras, que causam bastante inquietação nas espheras officiaes, receiando-se uma sublevação revolucionaria na maior parte do paiz.

Até agora, apesar das medidas energicas tomadas pelas autoridades locaes, não foi possivel reprimir de um modo completo as desordens que se assignalaram.

Agencia Havas em Pernambuco, 17 de agosto de 1880

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 17 de agosto, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos).

— Por decretos de 14 do corrente:

Foi nomeado membro da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, João Licio Marques.

Foi aposentado, á pedido, com as honras de desembargador, o conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, juiz da 1.ª vara de orphãos da côrte.

Foi removido para a 1.ª vara de orphãos da côrte, o juiz da 2.ª vara civel, Dr. Justiniano Baptista Madureira.

Foi extincta, de accordo com a legislação em vigor, a 2.ª vara civel da côrte.

Foi demittido, sob proposta do director geral dos correios, o primeiro official da administração dos correios de Pernambuco, bacharel Joaquim Ferreira Chaves.

Foram promovidos nessa repartição:

A' primeiro official, o segundo Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco.

A' segundo official, o terceiro Antonio José Ferreira.

Foi nomeado terceiro official, Thomé Augusto da Silva Villar.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

Por decretos de 7 do corrente:

Foram exonerados:

De chefe de policia de Sergipe, o juiz de direito Francisco da Costa Ramos.

De juiz municipal e de orphãos do termo de Pirahy, no Rio de Janeiro, o bacharel Bento Antunes Barroso, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

Chefes de policia:

De Minas Geraes, o juiz de direito Carlos Honorio Benedicto Ottoni.

De Sergipe, o juiz de direito Antonio Ferreira Garcez.

Juiz municipal e de orphãos do termo do Pirahy no Rio de Janeiro, o bacharel Francisco Muniz da Silva Ferraz.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco, o bacharel João Alvares Pereira de Lyra.

Ministerio da fazenda

Por decretos de 7 e titutos de 9 do corrente foram nomeados:

O inspector da alfandega de Santa Catharina, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello, para chefe de secção da de Santos.

O chefe de secção da de Santos, José Gonçalves Martins, para igual emprego na da Bahia.

O chefe de secção da daBahia, Aureliano Augusto de Souza Brito, para administrador da recebedoria da mesma provincia.

O 2º escripturario da de Pernambuco, Eutychio Mondim Pestana, para inspector da de Santa Catharina.

O 3º dito da recebedoria de Pernambuco, Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, para 2º da alfandega da mesma provincia.

O praticante da recebedoria da Bahia, Fortunato José de Andrade, para 3º escripturario da recebedoria de Pernambuco.

Ernesto Pereita da Cunha, para praticante da recebedoria da Bahia.

O Dr. Antonio Dias Novaes, para presidente do conselho-fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de S. Paulo.

O Dr. Antonio Francisco de Aguiar Barros, para membro do mesmo conselho-fiscal.

— Por decreto de 31 de julho foi aposentado Francisco Bruno Pereira no lugar de administrador da recebedoria da Bahia.

Ministerio da marinha

O capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira foi exonerado, a seu pedido, de capitão do porto do Paraná, e nomeado para substituil-o interinamente o capitão de mar e guerra reformado, Joaquim Guilherme de Mello Carrão.

— Manoel Candido da Veiga de Souza foi nomeado lente de geometria applicada ás artes, do arsenal de marinha da côrte.

Ministerio da guerra

Por decreto de 7 do corrente foi transferido para a 6ª companhia do 15º batalhão de infantaria o capitão do 6º da mesma arma Francisco de Paula Almeida e Albuquerque.

Ministerio do imperio

Por decreto de 7 do corrente declarou-se sem effeito o de 12 de junho, pelo qual foi nomeado o Dr. Bernardino da Costa Rodrigues para o cargo de inspector da saude publica na provincia do Maranhão, visto não ter elle aceitado essa nomeação.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear o major honorario do exercito, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, para servir provisoriamente os officios de distribuidor e contador do civel, orphãos e ausentes desta capital.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o representante da companhia Great Western of Brasil Raiway Limited, e, tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro fiscal, em officio de 16 do corrente, sob n. 198, resolve approvar a modificação do trecho da mesma estrada entre os kilometros 29X700 e 33X860, constante da planta e perfis longitudinal e transversal apresentados pelo dito representante com a condição de, durante a execução da modificação proposta, ser attendido qualquer melhoramento que aquelle fiscal julgar conveniente, e remetter quanto antes á presidencia, afim de ser enviado ao ministerio da agricultura, o orçamento das obras relativas ao mencionado trecho. — Communicou-se ao engenheiro fiscal.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de prestar uma força de trinta e seis praças, commandadas por um official, afim de escoltarem dezoito indiciados nos factos criminosos praticados na cidade da Victoria, e que se acham presos no quartel do corpo de policia, d'onde deverão partir amanhã pela manhã, com destino á mesma cidade, para assistirem alli á formação da culpa.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão, afim de assistir, no arsenal de guerra, á abertura de um caixão remettido pela intendencia de guerra, no vapor *Pernambuco*, contendo bayonetas e bainhas, com destino ao dito arsenal.

— Ao mesmo.—Fixando o aviso do ministerio da guerra, de 21 deste mez, em 500 réis o valor da etapa para as praças de pret, e em 750 o da forragem, que deve vigorar nesta provincia no corrente semestre; assim o declaro a V. Exc., para seu conhecimento, e, em solução ao seu officio n. 357, de 21 de junho.—*Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar, para que sejam entregues á thesouraria de fazenda os 3$000, recolhidos á caixa do 2º batalhão de infantaria, e provenientes de soldo vencido pelo cabo Paulino da Rocha e Silva, fallecido em Itambé, afim de completar o pagamento da despeza a que se refere o officio desse commando, de 23 de outubro, n. 744, feita pelo delegado d'alli, com o tratamento do mesmo cabo.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 19 do corrente, ter sido approvada a deliberação, que tomou esta presidencia, de nomear o tenente do 2º batalhão de infantaria, José Ignacio Ribeiro Roma, delegado de policia do districto de Muribeca, nesta provincia; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao Dr. chefe de policia. — Cumpre que V. S., conforme foi recommendado á seu antecessor, em 5 de maio, me transmitta uma relação dos escravos recolhidos ás cadeias da provincia, e considerados como bens de evento, habilitando assim esta presidencia a satisfazer o disposto no aviso circular do ministerio da justiça, de 26 de abril.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S. preste, no mais curto prazo que lhe fôr possivel, as informações exigidas em officio de 15 de novembro de 1878 e 18 de março de 1880, ácerca da creação dos lugares de carcereiros das cadeias desta provincia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os devidos effeitos, e, em resposta ao seu officio n. 420, de 14 de junho, cópia do aviso de 21 do corrente, em que o ministerio da guerra, deferindo o requerimento do ex-segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Antonio Hermenegildo da Costa, declara que ao supplicante seja pago o importe do soldo da etapa correspondente á julho e agosto de 1879, em que esteve no gozo da licença concedida por esta presidencia. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — A' vista da sua informação, de 22 de maio, n. 347, autoriso V. S. a mandar pagar ao delegado de Itambé, tenente Bellarmino Gonçalves de Nogueira Farias, 7$060, afim de, reunidos aos 10$000 por elle recebidos, completar os 17$060 de que tratam os inclusos documentos, despendidos com o tratamento do cabo do 2º batalhão de infantaria, Paulino da Rocha e Silva, que alli falleceu. Nesta data officio ao commandante das armas no sentido de serem entregues á essa thesouraria os 3$000 provenientes do soldo do mesmo cabo recolhidos áquelle batalhão.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. a conta sobre que versa a sua informação de 23 do corrente, n. 526, afim de serem pagos a Bartholomeu & C., os 157$260, provenientes de objectos, fornecidos em janeiro, para a pharmacia do presifio de Fernando, visto estar essa thesouraria habilitada a satisfazer semelhante despeza, como se vê do seu officio de 27 deste mez, sob n. 544.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o exposto no seu officio de 27 do corrente, n. 544, devolvo a V. S., para os devidos fins, a inclusa conta no valor de 63$000, provenientes de artigos, fornecidos por Francisco Pinto de Magalhães, de abril á junho, para a pharmacia do presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Communico á V. S., para o seu conhecimento e fins convenientes, que, em aviso de 19 do corrente, declarou o ministerio da justiça haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser habilitada essa thesouraria com o credito de 1:500$000, para pagamento da ajuda de custo ao juiz de direito Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, á quem foi designada a comarca de Bagé, no Rio Grande do Sul.

— Ao mesmo.—Nesta data defiro o requerimento, á que se refere a informação de V. S., de 23 do corrente, sob n. 529, relevando Manoel Antonio Dias da multa que lhe impoz o collector geral de Jaboatão, por haver dado á matricula, fóra do prazo legal, as ingenuas Anna e Maria, filhas de sua escrava Petronilla

— Ao mesmo.—Remetto á V. S., para os fins convenientes, cópia da acta, nesta data approvada, nos termos de sua informação de 27 do corrente, sob n. 541, e relativa ao fornecimento do material preciso á repartição encarregada da conservação dos portos, no semestre até dezembro. Outrosim, declaro á V. S. que autorisei o respectivo director a comprar no mercado os tubos de latão de que carecer, por ser elevado o preço proposto, e tornar-se desnecessaria a espera de 90 dias, constante da proposta de Antonio Rodrigues de Souza & C.

— Ao mesmo.—O presidente da junta de classificação de escravos da Victoria expoz, em officio de 21 do corrente, não ter sido possivel reunir-se a mesma junta, por não ter sido encontrado o livro destinado ás actas, e requisitou outro. Nesta data declarei-lhe que torna-se desnecessaria a remessa do livro pedido, á vista do aviso de 28 de março de 1874, e mandei que, sem perda de tempo, prosiga nos respectivos trabalhos; procurando, entretanto, saber se o livro não encontrado está em poder do juiz de orphãos, na fórma do regulamento, ou se teve outro destino, no caso de ter sido fornecido. Entretanto, sirva-se V. S. de informar se opportunamente foi remettido livro para esse fim á referida junta; e, no caso affirmativo, se acha-se nessa thesouraria.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—De accordo com a informação constante do officio de V. S., n. 33, de 15 de março, recommendo-lhe que mande desfazer o engano havido na guia do sentenciado civil Manoel de Souza Lindis.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Para cumprir o disposto no aviso do ministerio da justiça, do 1º de junho de 1878, convém que V. S. declare, como lhe foi recommendado em officios de 15 de janeiro e 27 de março de 1879, se já foram remettidas as guias e liquidadas as multas dos sentenciados, existentes no presidio de Fernando, cujos nomes constam das relações annexas aos officios desta presidencia, de 23 de julho, 20 de setembro e 24 de dezembro de 1880.

— Ao director do arsenal de guerra.—Declarando o ministerio da guerra, em aviso de 21 do corrente, que é fixada em 600 rs. a diaria para alimentação, vestuario, calçado, etc., no corrente semestre, de cada aprendiz artifice desse arsenal, assim o communico á V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio n. 245, do 1º deste mez. *Mutatis mutantis* á thesouraria.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 20 do corrente, mande V. S. fornecer á fortaleza de N. Sra. da Assumpção, no Ceará, os objectos de que trata a nota de 14 deste mez, organisada na repartição do quartel mestre general.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao bacharel Francisco Augusto da Fonceca e Silva.—Agradeço á Vmc. os serviços que prestou á causa publica, como delegado e encarregado do expediente da repartição da policia. Assim fica respondido seu officio n. 1,254, de hontem, communicando ter de passar o exercicio de seu cargo ao delegado effectivo.

— Ao inspector do thesouro.—Mande Vmc., nos termos da sua informação de 26 do corrente, sob n. 74, pagar ao superintendente da estrada de ferro do S. Francisco, os 534$380 constantes das inclusas contas documentadas, e provenientes dos transportes effectuados nos trens da mesma estrada, por conta da provincia, em junho; devendo ser esse thesouro indemnisado da passagem do capitão do corpo de policia, á que allude o parecer da contadoria.

— Ao juiz de direito de Garanhuns.—Afim de ser instruida, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,566 de 1860 e avisos do ministerio da justiça de 28 de junho de 1865 e 27 de janeiro de 1876, transmitto a Vmc. a petição, em que o réo Antonio Lopes Lima implora o perdão ou commutação da pena, que lhe foi imposta por decisão do jury desse termo.

— Ao promotor publico de Ingazeira.—Cumpre que Vmc. declare em que estado se acha o processo instaurado contra Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas e Marcos Gomes Lima, por ter sido violada a mala do correio chegada á essa villa em 10 de abril.

— Ao directôr interino da conservação dos portos.—De accordo com a informação prestada pelo inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 27 do corrente, sob n. 541, approvo a acta que acompanhou o de Vmc., de 5, e n. 1,480, relativa á sessão do conselho de compras dessa repartição, para fornecimento do material preciso no semestre até dezembro. Outrosim, autoriso-o a comprar no mercado os tubos de latão, que forem necessarios, á vista do que Vmc. expõe no dito officio, e devolvo-lhe as propostas a que elle se refere.

— Ao commandante do corpo de policia. — Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 529, de hontem, eliminar a praça Antonio Valença de Souza.

— Ao presidente da junta municipal de qualificação de votantes do Recife. — Providencie Vmc. para que volte ao exercicio das respectivas funcções, o 3º official da secretaria da presidencia Manoel Machado da Silva Santiago, que ahi se acha auxiliando os trabalhos de escripta dessa junta.

— A' junta de classificação de escravos da Victoria.—Declarando o aviso do ministerio da agricultura, de 28 de março de 1874, que as actas dos trabalhos das juntas de classificação podem ser escriptas, independentemente de livro especial, uma vez que sejam assignadas por todos os membros presentes, nos termos do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, desnecessario é o livro que para esse fim pede o presidente dessa junta em officio de 21 do corrente. Cumpre, portanto, que Vmcs., sem perda de tempo, prosigam em seus trabalhos; e, procurando conhecer se o referido livro acha-se em poder do juiz de orphãos, na fórma do regulamento, ou se teve outro destino no caso de ter sido opportunamente fornecido, me informem com urgencia a respeito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de orphãos. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. Exc. a carta rogatoria, devidamente cumprida, a qual fôra, á requerimento de Caetano Isidoro da Silva, expedida por esse juizo ás justiças de Portugal, afim de serem inquiridas diversas testemunhas em Lisboa.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, em que communica, que, pela assembléa geral dos accionistas, foi eleito director da administração dos negocios da companhia do [illegible], no anno financeiro de 1880—1881.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, tiveram o conveniente destino o relatorio e as tarifas de preços elementares e compostos, que acompanharam os seus officios, de hontem, sob ns. 172 e 173.

— Ao gerente da companhia Pernambucana. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, em que communica que os vapores *Giquiá* e *Pirapama* seguirão, o primeiro em viagem extraordinaria aos portos do sul até Aracajú, a 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, e o segundo a 5 de agosto para os do norte de sua escala, á iguaes horas.—Communicou-se ao correio.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JULHO DE 1880

Officios:

— Ao presidente do Ceará.—Passo ás mãos de V. Exc. a copia do auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil dessa provincia, Vicente, fallecido no presidio de Fernando. — *Mutatis mutandis*, transmittindo ao juiz de direito do 2º districto o dito auto.

— Ao commandante das armas. — Dê V. Exc. suas ordens para que possa seguir amanhã, para a cidade da Victoria, afim de assistir alli á formação da culpa, o ex-capitão Ursulino da Cunha Torreão, preso na fortaleza do Brum.

— Ao mesmo.—Cabe-me communicar a V. Exc. que, segundo o officio do commandante do presidio de Fernando, de 27 do corrente, sob n. 183, regressou para esta capital, o 2º cirurgião Dr. José de Miranda Curio, que naquelle presidio exerceu as funcções de medico encarregado da respectiva enfermaria.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo.—O ministerio da guerra, em resposta ao officio desta presidencia, de 19 de junho, sob n. 183, participando-me haver autorisado a transferencia, conforme solicitou V. Exc. em officio n. 307 de 26 de maio, da cavalhada da companhia de cavallaria para uma cavallariça pertencente a José Pinto de Souza, pelo aluguel mensal de 80$000, até que fossem concluidos os concertos das manjadouras e baias do quartel da mesma companhia, declara em aviso de 21 do corrente que, se no dito quartel existe espaço onde possam estar os animaes, ainda que fóra da cavallariça, cumpre que sejam removidos do lugar em que se acham, cessando assim a despeza do indicado aluguel. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao chefe de policia.—Dê V. S. suas ordens, para que sejam remettidos ao inspector do arsenal de marinha, conforme solicita em officio n. 383, de hoje, os desertores da marinha, que se acham em diversas prisões desta cidade, afim de serem recolhidos á bordo da canhoneira *Ypiranga*, que tem de seguir para a Bahia a 2 de agosto.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que expeça terminantes ordens, no sentido de serem, pelos inspectores de quarteirão dos districtos da parochia de S. Gonçalo de Una, fornecidas ao presidente da junta de alistamento da mesma parochia, as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, fazendo-se-lhes sentir que, pela falta de semelhante obrigação, lhes serão impostas as penas comminadas no referido regulamento. — Communicou-se ao juiz de direito presidente da junta revisora do Rio Formoso.

— Ao mesmo. — Mande V. S., incontinenti, uma praça da guarda civica fazer, no matadouro publico, o serviço a cargo do soldado do corpo de policia, que dalli se retirou.—Communicou-se á camara municipal.

— Ao arsenal de guerra. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o termo do exame da commissão nomeada pelo commandante do presidio de Fernando, para assistir, contar o encaixetar-se os sapatos d'alli remettidos no vapor *Conde d'Eu*, com destino á esse arsenal.

— Ao mesmo. — Constando de officio do commandante do presidio de Fernando, n. 173, de 26 do corrente, terem sido embarcados com destino á esse arsenal, no vapor *Conde d'Eu*, 13 caixões de pinho contendo 2,600 pares de sapatos de vaqueta, sola e vira, taxados, manufacturados na officina daquelle presidio; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— A' thesouraria. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal da Gloria do Goitá, bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, deixou, em 28 do corrente, o exercicio de seu cargo, por se achar gravemente enferma uma pessôa de sua familia.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a ordem do ministerio da guerra, de 21 do corrente.

— A' instrucção publica.—Autoriso Vmc. a mandar fazer uma mesa para os trabalhos do expediente da secretaria dessa inspectoria, visto achar-se provido o lugar de official, creado pelo regulamento de 7 de abril de 1879. Assim respondo ao seu officio n. 158 de 20 do corrente.

— Ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Providencie Vmc., no sentido de ser diariamente transmittido á esta presidencia o mappa da força da guarda civica.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Gonçalo de Una.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 27 de junho, que empregue todos os meios ao seu alcance, para que os trabalhos de alistamento militar dessa parochia fiquem concluidos o mais breve possivel, afim de poder a respectiva junta revisora tomar conhecimento dos referidos trabalhos. Se da parte dos agentes policiaes, encarregados de ministrarem os necessarios esclarecimentos, para o andamento dos ditos trabalhos, encontrar Vmc. negligencia ou má vontade, deverá enviar-me uma relação nominal dos mesmos agentes, afim de lhes serem impostas as penas de que trata o regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Ceará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pirapama*, 22 barris com mil kilogrammas de polvora grossa, marca C, que para alli são remettidos, com destino ao respectivo deposito de artigos bellicos, de conformidade com o aviso daquelle ministerio, de 8 do corrente.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— A' camara municipal da Victoria.—Para poder resolver o assumpto do officio de 17 do corrente, recommendo á camara municipal da Victoria, que preste-me informações circumstanciadas sobre os seguintes quesitos:

1.º Qual a extensão da propriedade de seu patrimonio, denominada *Olho d'Agua*, sita no Bonito;

2.º Em quantos lotes está ella subdividida, á quem estão aforados, e desde quando;

3.º Se, para taes aforamentos, obteve autorisação da assembléa provincial, ou da presidencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., 9 guias de sentenciados civis, que, do presidio de Fernando regressaram para esta cidade, por estarem concluir as penas que lhes foram impostas. — *Mutatis mutandis*, transmittindo a guia e auto de vistoria e identidade de pessoa do sentenciado civil desta provincia, Pedro Pereira de Araujo, fallecido no presidio de Fernando.

— Ao do 3º districto. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, communicando haver nomeado o bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, para interinamente exercer o cargo de promotor publico da capital.

— Ao de Bom Jardim. — O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, communicando que o bacharel José de Souto Lima assumio, na mesma data, o exercicio de promotor publico da comarca.

— Ao administrador do consulado provincial. — Accuso recebido o officio, de hontem, sob n. 31, em que V. S. me communica haver feito regressar a esta secretaria o 3º official Henrique de Barros Cavalcante, por terem assumido o exercicio de seus cargos os 3ºs escripturarios ultimamente nomeados para esse consulado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1880.

Francisco Pacifico de Amaral. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Isabel Sette Monteiro Pessoa.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

José Candido da Silva Pessoa. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Monteiro de Seixas Borges.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Francisco Mendes da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Alves de Souza Bandeira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Josefa Florinda Gomes de Araujo.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Luiz Marques Vieira. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Major Tiburcio Hilario da Silva Tavares.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Major Tiburcio Hilario da Silva Tavares.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de agosto de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,358.—Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de agosto de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ursulino da Cunha Torreão, vindo do termo de Santo Antão, como iniciado nos crimes de morte e ferimentos.

A' ordem do Dr. juiz do commercio, José Brezet, como incurso no art. 343 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Baptista de Carvalho, por tentativa de ataque.

A' ordem do de Santo Antonio, José Francisco Cleto, por disturbios e offensas physicas; José Alexandre e João Baptista d'Assumpção, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, João de Barros Pereira, Pedro Celestino de Lima e José Lourenço Alves, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto do Poço da Panella, Manoel Ignacio da Silva, á disposição do subdelegado do Recife.

No dia 9 do corrente, aproveitando-se alguem da ausencia de Maria Magdalena, moradora em uma casa de taipa no Porto da Madeira, do districto de Beberibe, fez um rombo na parede da mesma casa, roubou o que nella encontrou, e, em seguida incendiou-a, reduzindo-a á cinzas.

A autoridade respectiva prosegue nas diligencias da lei, afim de descobrir o autor ou autores de semelhante facto de perversidade.

Foi hontem remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, contra Luiz de França Godofredo, por crime de ferimentos leves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —Na ausencia do Dr. chefe de policia, o delegado da capital, encarregado do expediente.—Dr. *Antonio Clodoaldo de Souza.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1880

Joaquim Ribeiro de Brito.—Informe o Sr. contado.

Francisco de Assis de Albuquerque.—Informe o Sr. côntador.

Contas da 54.ª parte da loteria da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

D. Anunciada Camilla Alves da Silva.—Volte ao Sr. contador.

Adolpho Domingues da Silva.—Entregue-se sob as devidas cautelas.

Officio do collector de Barreiros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Officio do gerente da Recife Drainage Company.—Volte ao Sr. contador para archivar-se na respectiva secção, visto terem-se feito as rectificações requisitadas.

—17—

Francisco de Paula Amorim.—Certifique-se.

Bernardino da Costa Campos.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Ignacio de Barros Correia.— Certifique-se.

Marcolino Ferreira da Luz.—Informe o Sr. contador.

Ordem 3.ª de S. Francisco.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Soares do Amaral & C.—Certifique-se.

Mauricio José Lopes da Silva.—Informe o Sr. contador.

Empregados da instrucção publica.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Correia do Espirito Santo.—Volte ao Sr. contador.

Antonio José Duarte Coimbra.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 20.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dionisio Pacheco da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Luiz Caetano da Silva.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a quantia de 360$462, de que trata a informação, visto ter-se esgotado o credito da verba respectiva.

Gervasio Libanio de Albuqueeque Monteiro.—Remettido ao Sr. contador para juntar á outra petição do supplicante, submettida á sua informação.

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.—Ao Sr. contador para attender, uma vez verificada a procedencia do allegado.

Manoel José de Paiva Pinto e outro.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague-se.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Satisfaçam o que exige o Sr. contador em sua informação.

Francisco Pacifico do Amaral.—Informe o Sr. contador.

Manoel José Pacheco de Mello.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

D. Ismenia Ayres da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, sobre a professora de Santa Maria da Bôa-vista, D. Leopoldina Maria Ferreira Jacobina.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do collector de Serinhãem —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio da camara municipal de Bezerros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Iguarassú.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector interino do Brejo, dando conta do exame procedido na escripturação do colletor Joaquim Francisco Maciel. - Informe o Sr. contador.

Officio do collector do Brejo, participando ter assumido o respectivo exercicio em 7 do corrente.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Gerente dos trilhos urbanos do Recife a Cachangá.—Pague se.

H. Burle & C.—Venha pelos canaes competentes, nos termos do art. 112 da lei de 4 de julho de 1879.

Gervasio Elysio Bezerra Cavalcante.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

D. Justina Anna da Silva Santos.—Certifique-se.

Antonio José Hodrigues de Souza.—Informe o Sr. contador.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE AGOSTO

Antonio Valentim da Silva Barroca.—Informe a 1ª secção.

Ferreira Rocha & C.—Informe a 2ª secção.

José Francisco de Carvalho.—Informe á 1ª secção.

José Lopes Ferreira.—Deferido, de accordo com as informações.

José da Costa Bahia.—Deferido quanto ao exercicio corrente.

Leonardo Kauhur.—Informe a 1ª secção.

Manoel Jeronymo Vieira.—Informe a 1ª secção acerca dos motivos que determinaram a divisão na collecta de que se trata.

Antonio da Silva Ramos.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Candido Alexandrino Borges Uchôa.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Joaquim Teixeira Peixoto. — Informe a 1ª secção.

Pedro Paulo dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Ramos & Silva. —Informe a 1ª secção.

Thomaz José de Gusmão.—A 1ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE AGOSTO DE 1880.

Noticias do Sul do Imperio

Pelo vapor brasileiro *Pará*, recebemos hontem jornaes, com datas: de S. Paulo 9, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14, e das Alagôas 16 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

S. PAULO

— No dia 8, ás 11 horas da manhã, foi inaugurada a linha de bonds para o bairro do Telegrapho, estrada Vergueiro, havendo grande enthusiasmo.

Os bonds inauguraes estavam enbandeirados. O da frente conduzia o presidente da provincia; diversas pessoas gradas enchiam dous carros especiaes. Em um outro tocava uma banda de musica militar.

Chegados ao extremo da linha, foi servido, na propriedade do Sr. Manoel José de Araujo Costa, um profuso *lunch*. O Sr. Araujo Costa brindou ao presidente da provincia e Dr. Sebastião José Pereira.

RIO DE JANEIRO

— Foram estas as operações da Caixa Economica da côrte, em julho:

Saldo em 30 de junho	9,821:605$772
Importancia de 7,917 depositos effectuados em julho	332:225$000
	10,153:830$772
Importancia de 1,821 depositos retirados no mesmo mez	448:732$743
Saldo em 31 de julho	9,705:098$029

Deu-se assim nos depositos uma diminuição de 116:507$743.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 9 do corrente 1,024:409$684.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« A taxa bancaria do cambio sobre Londres foi hoje elevada a 23 1/4 d., algarismo que adoptaram os bancos do Brasil e Commercial, sendo as tabellas as seguintes:

Sobre Londres	23 1/4 d.,	a 90 d/v.
« Paris	409 rs. por fr.,	a 90 d/v.
« Hamburgo	506 rs. por m.,	a 90 d/v.
« Portugal	231 %,	á vista.

« Os bancos English e New London não affixaram taxa; mas constou que tambem sacariam a 23 1/4 d.

« O movimento do dia foi mui limitado; pela manhã, antes de ser annexada a taxa de 23 1/4 d., fez-se alguma cousa sobre Londres a 23 1/8 d., papel bancario, mais tarde a 23 1/4 d., bancario, e 23 3/8 d., particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 30 acções do Banco Industrial a 217$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 19.400 saccos. »

BAHIA

— A assembléa provincial prosegue em seus trabalhos.

— A' requisição do juiz de direito da 2.ª vara crime do Rio de Janeiro, foi capturado a bordo do vapor inglez *Guadiana*, o subdito portuguez José Vianna, por estar pronunciado no art. 263 do cod. crim.

— No dia 12 foram vendidos, á porta da alfandega, os objectos que formavam o contrabando apprehendido, no valor de 2:170$000.

— Com 77 annos de idade falleceu, na capital, o empregado aposentado da secretaria da presidencia, tenente-coronel Manoel Ignacio de S. Menezes.

ALAGOAS

— Tendo havido, na villa de Muricy, um grande conflicto entre o delegado 2.º supplente, e as praças do destacamento, o presidente da provincia exonerou o delegado, e fêl-o recolher á capital, mandando seguir para o local o Dr. chefe de policia.

— Em Santa Luzia do Norte falleceu, com 81 annos de idade, João Lins Calheiros, membro importante do partido liberal.

— A nova directoria da Associação Commercial ficou assim composta:

Presidente.—Commendador Manoel Vasconcellos.

Vice-presidente.—Theodoro Brazch.

Secretario.—Manoel José Alves Tosta.

Thesoureiro.—Manoel Ramalho.

REVISTA DIARIA

Comarca do Recife—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, de conformidade com o disposto no art. 6º § 5º do decreto n. 4,821, de 22 de novembro de 1871 foi nomeado o bacharel José Jacintho Borges Diniz primeiro supplente do quarto juiz substituto da comarca do Recife.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: José Pedro Celestino, Eduardo Evangelista de Araujo Pereira, do 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Santo Antão; e alferes José Manoel de Mello, de subdelegado do 4º districto do mesmo termo; sendo o segundo a seu pedido.

Foram nomeados: 1º supplente do subdelegado do 1º districto, o 2º Lino José da Silva Cavalcante, 2º e 3º Joaquim Manoel da Silva Filho e Manoel dos Prazeres Mello; subdelegado do 3º districto, Jeronymo Alves Vallala; subdelegado do 4º districto, o 1º supplente Manoel Gomes da Assumpção Junior, supplentes Antonio Matheus Lucena, José Gomes de Andrade, Francisco Bernardo da Cunha.

Arsenal de guerra—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado o tenente reformado do exercito Henrique Carneiro de Almeida para interinamente exercer o cargo de ajudante do director do arsenal de guerra, durante o impedimento do funccionario capitão Marciano Augusto Botelho de Magalhães, que se acha licenciado pelo governo imperial.

Associação Commercial Beneficente—Acha-se de novo marcado o dia 20 do corrente (sexta-feira), ás 2 horas da tarde, para a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa corporação, afim de ser autorisada a reforma do regulamento, como exige o art. 49 dos respectivos estatutos.

Administração dos correios. — Como se vê do telegramma de nosso zeloso correspondente na côrte, que vai publicado na secção competente, acaba de ser promovido á primeiro official do correio desta provincia, o segundo Sr. Agnello Hemelio de Araujo Pernambuco, empregado intelligente, probidoso, exactissimo no cumprimento de seus deveres, de caracter lhano, e apreciado por todos aquelles que com elle alli se entendem.

Habituados, ha cerca de 20 annos, a encontral-o sempre no seu posto, jovial, accessivel, e rapido na satisfação de suas obrigações, damos-lhe nossos emboras pelo premio de seus esforços, e fazemos votos para que delle góse por muitos annos.

Acontecimentos da Victoria—Eis a denuncia formulada pelo Sr. Dr. João Vicente Pereira Dutra, promotor publico da Victoria, contra o bacharel Nicoláo Lima e os seus companheiros na hecatombe de 27 de junho ultimo:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. chefe de policia.—O promotor publico da comarca, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 74 § 1º do codigo do processo criminal, vem perante V. Exc. que é o competente para formar a culpa, em cumprimento do Exm. Sr. presidente da provincia, apresentar sua denuncia contra o bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, Ursulino da Cunha Torreão, capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, conhecido por Tourinho, tenente-coronel Francisco José Alvares, capitão Joaquim Mauricio Wanderley, tenente Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, tenente José Francisco Pedroso de Carvalho, tenente Izidoro Lourenço Bezerra, tenente Christovão Alvares dos Prazeres, Capitulino Gomes Pereira, vulgo Capio, José Olavo Wanderley, vulgo Olá, Manoel Mendes, Antonio Semiano das Merces Preto, conhecido por Antonio Pomada, José Abrahão Pereira, Rosendo [illegible], José Tavares de Lima, Francisco Olho Azul, Cabral de tal, os soldados do corpo de policia Melchiades Marques de Andrade, Severino Rodrigues da Silva, Cincinato Velloso da Silveira Lobato, Antonio Pereira dos Santos, Francisco Luiz Cabral, João Pereira da Silva, Angelo Joaquim de Sant'Anna, João de Barros Falcão, José Gomes dos Santos, João Francisco de Mello, Manoel Pereira de Gouveia, Pedro Coelho da Costa e Silva, Francisco Sergio Pereira, Amaro da Costa Soares, Antonio Leoncio de Souza Vital, José Caloêto Paes de Souza, Trajano Bezerra dos Santos, João Baptista Moreno, Francisco José Vieira, José Manoel da Fonceca, João Vicente da Costa, Manoel Bezerra Cavalcante e Thomaz de Aquino Perpetuo, pelos factos criminosos que passa a expor:

« No dia 28 do mez de junho proximo passado tinha de se proceder á organisação da mesa parochial desta cidade da Victoria, para o fim de se fazer a eleição de juizes de paz e vereadores.

« Dava-se, porém, a circumstancia de acharem-se os liberaes divididos em duas fracções, uma que se chamava, ou dizia governista, e outra opposicionista ou dissidente, sendo que uma semelhante divisão proveio do facto de terem os dissidentes vencido a eleição senatorial havida no mez de abril do corrente anno, para preenchimento de uma vaga por esta provincia.

« Em consequencia deste triumpho obtido pelos mesmos liberaes dissidentes, entendeu a fracção vencida que deveria lançar mão de todos os meios, ainda os mais violentos, no supremo interesse e decidido proposito de vencer a eleição para juizes de paz e vereadores que teriam de ser feitas sob a presidencia e direcção da mesa parochial, cuja organisação seria no referido dia 28 de junho, derrotando ou desforçando-se deste modo de seus correligionarios ou dissidencia.

« Dominados deste sentimento, que se traduzia no firme proposito de conseguir as glorias de um triumpho e consequente desforço, se congregaram e se associaram em fim para pôrem em acção os meios que lhes suggerisse a paixão e que proporcionasse a vingança que tinham em mente.

« Assim deliberados, apresentaram-se no campo no dia 26 de junho já referido, não só o [...] como tambem o capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, conhecido por Tourinho, e ambos de commum accordo com o Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, juiz municipal deste termo.

« Foi assim que na tarde do dia 26 do alludido mez de junho dirigiram-se para a igreja do Rosario, que servia de matriz, os ditos Ursulino Torreão e Antonio de Paula, acompanhados da força de policia aqui destacada, e [...] lateraes da matriz, e logo occuparam-na depois de abrirem pelo lado interior a porta principal, distribuindo cartuchame com a força e deixando-se todos ficar aquartelados por toda a noite, no decurso da qual mandaram [...] da cidade.

« Amanheceu o dia 27, e no correr delle, foram chegando diversos contingentes de paisanos armados para reforçar o destacamento que desde a vespera occupara a matriz.

« Seriam quatro horas da tarde, mais ou menos, quando appareceu o Dr. Nicoláo, que vinha do engenho Pombal, para onde havia conduzido a familia; vinha elle montado a cavallo e armado de rewolver e facão, trazendo em sua companhia um guarda-costas, que por sua vez conduzia comsigo uma espingarda de dous canos.

« O dito Dr. Nicoláo ao approximar-se da igreja dirigio á força publica e aos demais que estavam com ella, palavras de animação; deu diversos vivas e, em altas vozes, fez publico que alli se achava, que não era homem de esconder-se, e que aquelle seria *o dia de sua vingança*.

« Indo á casa de sua residencia, deixou o cavallo e veio de novo para a igreja, e de commum accordo com Ursulino Torreão e capitão Antonio de Paula, tenente-coronel Francisco José Alvares, tenente Christovão Alvares dos Prazeres, capitão Joaquim Mauricio, tenente Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, tenente Izidoro Lourenço Bezerra, tenente José Francisco Pedroso de Carvalho e outros já referidos no começo da denuncia, postaram uma sentinella no becco do Rosario, contiguo á igreja matriz, para avisal-os logo que se approximasse o Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, com a sua gente.

« Formaram a força publica na calçada da igreja e estenderam duas linhas de paisanos armados no pateo da mesma igreja, collocado no côro um outro numero de paisanos igualmente armados, e tambem alguns policiaes.

« Pelas 5 horas da tarde, fez o Dr. Ambrosio Machado sua entrada pelo mencionado becco do Rosario, trazendo em sua companhia muitos cavalleiros, grande numero de paisanos a pé, muitos dos quaes vinham armados.

« Parando em frente da igreja levantou vivas ao partido liberal e á democracia; em curta, porém energica, dissensão, exprobrou o procedimento irregular de Ursulino Torreão (que era o commandante da força e delegado supplente em exercicio) por occupar a igreja com a mesma força publica, quando havia recommendações terminantes por parte do governo imperial no sentido de correrem as eleições com toda a liberdade, com abstenção completa da força publica; a esta censura retorquio o capitão Torreão, dizendo que assumia a responsabilidade; e quando o Dr. Ambrosio, depois de apeado, entrou com outros companheiros para a igreja, discutiam ao mesmo tempo o Barão da Escada e o Dr. Nicoláo da Cunha Lima.

« Em acto continuo houve-se a detonação de dous tiros, sendo que um foi desfechado sobre o Barão da Escada, pelo Dr. Nicoláo, e outro no Dr. Ambrosio, pelo capitão Antonio de Paula, conforme se infere da prova testemunhal produzida no inquerito policial.

« Em seguida o mesmo Dr. Nicoláo deu voz de fogo, e este partio de momento, já da parte da força e dos paisanos que se collocaram no côro, já da linha de atiradores, cujos chefes eram o tenente-coronel Francisco Alvares, capitão Joaquim Mauricio Wanderley, tenente Christovão Alvares dos Prazeres e os demais acima referidos, que, encorporados ao grupo e gente do Dr. Nicoláo, dirigiam e faziam fogo sobre o grupo do Dr. Ambrosio.

« Nesse desespero e conflicto, houve fogo tambem do lado de fóra, e por parte do grupo opposto; o que se verifica pelo exame procedido na parede da frente da igreja, cujas mossas feitas pelas balas estão descriptas no alludido exame. Havendo logo depois, no recinto da igreja, uma luta medonha e sanguinolenta sustentada á arma branca, e na qual pereceram Pedro Cavalcante de Albuquerque Sá, vulgo Dr. Pedro e outros, sendo que pelo depoimento das testemunhas do inquerito resulta ter sido o autor desta morte o referido Antonio de Paula.

« Terminadas estas scenas de sangue, e contra as quaes protesta a nossa civilisação, por denotarem ellas sentimentos da mais requintada perversidade, verificou-se, como consta dos corpos de delicto, terem sido assassinados os seguintes:

« Barão da Escada, José Pedro de Olivaira, José Leite dos Santos, Alexandre Ferreira Rodrigues Lima, Antonio Faustino do Rego, Manoel Joaquim Benedicto de tal, Laurentino de tal, Firmino de tal, Felix de tal, José de tal, Agostinho de tal e Pedro Cavalcante de Albuquerque Sá, vulgo Dr. Pedro Maria; e foram feridos gravemente os seguintes:

« Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Francisco de Sá Cavalcante Lins, Manoel Vicente de Queiroz, Manoel Felix Theodoro, Antonio Feliciano dos Anjos, Manoel Pedro da Silva, Justino Marinho da Silva, João Francisco de Albuquerque, [...] da Silva, Antonio Lucas do Nascimento, João Antonio da Silva, Antonio Zacharias Lins, Antonio Rodrigues de Moura, João Manoel Leite dos Santos, João Borges dos Santos, Manoel Francisco do Nascimento, Firmino Rodrigues Duro; e este veio a fallecer no dia 10 do corrente, como se vê do exame cadaverico que acha-se junto ao inquerito.

« Todos estes, quer mortos, quer feridos, eram do grupo, ou parcialidade do Dr. Ambrosio Machado.

« Do lado da força e dos que com ella se achavam encorporados, encontraram-se mortos dous soldados, um de nome José Esteves da Silva e outro de nome Roque José Gonçalves, e foram feridos como consta dos corpos de delicto, o capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, o cabo Amaro da Costa Soares e o soldado Severino Rodrigues da Silva, aquelles levemente e este gravemente.

« Da presente exposição se conclue que na tarde do dia 27 de junho deu-se uma luta ou conflicto desastroso e lamentavel por suas funestas consequencias, por isso que delle resultaram as mortes e ferimentos já mencionados.

« Na especie de que se trata, visto haver o concerto e associação por parte dos denunciados para vencerem a eleição a todo o custo, tomarem deste modo uma vingança até o ponto do derramamento de sangue, de que resultou mortes e ferimentos graves nas pessoas já declaradas, não podem os denunciados deixar de ser considerados co-autores dos mesmos crimes, attenta a parte que tomaram na sua execução; porque é considerada pelos criminalistas no mesmo pé de igualdade perante a lei criminal, e nem de outro modo se póde explicar o sentido da palavra — Commetter — de que falla o art. 4º do nosso codigo criminal.

« Esta promotoria lamenta, que apezar do rigoroso inquerito a que se procedeu, não se podesse descobrir quaes os autores da morte dos dous soldados José Esteves da Silva e Roque José Gonçalves; e dos ferimentos graves em outro de nome Severino Rodrigues da Silva, o que talvez se possa conseguir no processo da instrucção da culpa, e quanto aos ferimentos feitos no cabo de policia Amaro da Costa Soares e no capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, nada tem que dizer esta promotoria, porque elles foram leves, como consta dos respectivos corpos de delicto.

« A' vista do que fica expendido, constituindo os factos imputados aos denunciados nos crimes definidos nos arts. 192 e 205 do codigo penal, pede esta promotoria que se proceda nos termos do processo da formação da culpa em ordem a serem punidos os denunciados.

« As pessoas á margem declaradas são offerecidas como testemunhas do summario, pelo que pede a V. Exc. que, autoada esta com o inquerito se proceda a formação da culpa, sendo intimadas as testemunhas para deporem no dia e hora designados, sob as penas da lei:

1ª José de Oliveira M. Rego Barros, 2ª Ulysses Ponce de Leon, 3ª Gregorio [illegible]

[...] para a sua provincia natal, o Rio Grande do Norte, o nosso estimavel amigo Revm. padre João Manoel de Carvalho, ex-deputado geral por aquella provincia, e distincto prégador na côrte.

S. Revma. vai áquella provincia a negocio particular e de familia, e segue hoje mesmo para alli. Entretanto esteve hontem em terra.

Cumprimentamol-o, desejando-lhe prospera viagem.

Embarque. Segue hoje para o Pará, no vapor do mesmo paquete acima, o nosso comprovinciano e amigo Dr. Manoel Lucio de Albuquerque Mello, mui digno proprietario e redactor principal do *Diario do Grão-Pará*.

Desejamos-lhe igualmente prospera viagem.

Pirapama — Esse vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto do Natal, deve chegar hoje á da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Generos alimenticios — Pelos navios *Tinoco III, Leão,* e *Camponez*, e pelo vapor *Pará*, vieram para nosso mercado: aguardente de Paraty, 2 caixas; café, 2,775 saccos; cerveja 6 barris; cognac, 10 caixas; milho, 10 saccos; xarque, 831.591 kilos.

Anniversario natalicio.—Completa hoje 50 annos de idade S. M. Francisco José I, imperador da Austria, rei apostolico da Hungria, rei da Bohemia, da Dalmacia, da Croacia, da Esclavonia, da Galicia, Lodomeria e Illyria e de Jerusalem.

Excelsior Cricket Club. — Hoje, ás 4 horas da tarde, deve haver sessão desse club, no largo do Corpo-Santo n. 11, primeiro andar.

Gremio Familiar — Hoje, ás horas do costume, na rua da Imperatriz n. 28, deve haver sessão dessa sociedade, para a distribuição dos convites para o serão dansante de 28 do corrente.

Dinheiro—O vapor *Pará* trouxe para:

Amorim Irmãos & C.	20:000$000
Ernesto & Leopoldo	20:000$000
Antonio da Silva Ferreira Junior	8:000$000
Monliard, Mettler & C.	4:500$000

Fallecimento.—Succumbio hontem, pela 1 hora da tarde, em Olinda, victima de um insulto apoplectico, o cidadão Joaquim Lopes de Almeida, abastado proprietario.

Era o finado capitão da guarda nacional e official da imperial ordem da Rosa.

O seu corpo está depositado na matriz do Corpo Santo, realisando-se o sahimento hoje, á 1 hora da tarde.

Companhia Bahiana.—Por affluencia de carga foi transferida a sahida do vapor *Principe do Grão Pará*, para hoje, ás 4 horas da tarde.

Pintor brasileiro. — No folhetim do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, que tem por titulo — *Ver, Ouvir e Contar* — e é escripto de Paris, em data de 7 de julho, encontramos as seguintes linhas acerca do Sr. Francisco Villaça, já notavel como pintor e inventor de um novo systema de desenho:

« Fallando do *Salão* ou exposição annual das bellas-artes, cujas portas se encerraram no fim do mez passado, esqueci-me de fallar de um joven pintor brasileiro que alli teve dous quadros assás bellos. O Sr. Francisco Villaça, com effeito, embora nascido no Porto, é brasileiro, brasileiro de coração, e brasileiro de educação. Foi no Rio de Janeiro que nasceu a sua vocação artistica, e á generosidade de um rio-grandense, o Sr. Barcellos, é que deve poder continuar os seus estudos na Europa, como elle mesmo proclama.

« No catalogo official do *Salão* encontro o seu nome seguido das seguintes indicações: « Nascido no Porto, da nacionalidade brasileira, alumno da academia das bellas-artes do Rio de Janeiro ». Creio que é a primeira vez que um artista se apresenta aqui como discipulo da nossa pobre academia, sem o patronato de algum dos maiores mestres francezes.

« O Sr. Villaça é inventor de um novo systema de desenho, que se parece muito com o pastel, embora seja differente. O seu processo consiste n'uma combinação habil de uma *aguada* de côr quente com o branco de prata; póde servir para qualquer papel, e serve tanto para desenhar as fórmas mais delicadas como para executar as obras mais largas. Alberto Wolf, o afamado critico do *Figaro*, tem-se patenteado um verdadeiro enthusiasta do systema Villaça.

« Dizia-nos elle, ha dias, que o nosso patricio organisará, aqui n'uma das salas centraes de Paris, uma exposição de uns 50 quadros feitos por este seu systema, bem depressa poderia adquirir fortuna e celebridade.

« Como quer que seja, o Sr. Villaça expôz no salão deste anno dous quadros de merecimento desigual: a *Praia de Icarahy*, que pertence a Mme. Olivier Metra, mulher do famoso autor da *Valsa das Rosas*; e o *Moinho de Longchamps durante o inverno de 1879*, que pertence a um redactor de uma folha illustrada. Em ambos, manifesta-se elle como pintor de talento original, mas o segundo quadro é superior ao primeiro como observação fiel da natureza. »

Viagem de circumnavegação. — O Sr. chefe de divisão Silveira da Motta, em desempenho da sua commissão gratuita que lhe foi commettida pelo Sr. conselheiro Sinimbú, examinou nas visinhanças de Kandy, em Ceylão, varias plantações de café e as machinas adoptadas na sua preparação, tendo applicado especial attenção, na situação agricola do Sr. Tyller, ao despolpador sahido da fabrica dos Srs. John Walker & C.

Ao mesmo tempo fez acquisição de numerosas mudas e sementes de arvores indigenas, indicadas pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, entre as quaes a Palmeira Gigante de Ceylão, famosa pelo seu tamanho, elegancia e durabilidade.

Tendo visitado o magnifico jardim de Peradenya, obteve do seu director, o illustre botanico inglez, Dr. Trimm, todas as facilidades para a troca de exemplares originarios de Ceylão, ou alli acclimados, pelos do imperio. O Dr. Trimm ficou de dirigir-se a tal respeito ao Sr. Glazion, com quem se ha correspondido, segundo declarou, acerca de objectos da sciencia que ambos cultivam.

Provincia do Maranhão. — Com esse destino passou á bordo do vapor *Pará*, o Dr. Gracho de Sá Valle, nomeado secretario do governo da provincia.

Os movimentos da Terra. — O planeta que nós habitamos, e ao qual damos o nome de *Terra*, participa de dez movimentos no systema planetario á que pertence, sem contar as perturbações sidereas.

— E' o *primeiro* desses movimentos o de *rotação em torno do seu proprio eixo ideal.*

A *Terra* executa este movimento em cerca de 24 horas, na direcção do occidente para o oriente.

E' este movimento que produz o dia e a noite, facto que decorre da illuminação successiva de todos os pontos de sua superficie pelos raios do *Sol*.

— O *segundo* movimento é o de *translação* do planeta em sua orbita ideal.

Este movimento é executado pela *Terra* em 365 dias e 1/4 approximadamente, e é delle que resultam os climas e as estações.

A curva descripta pela *Terra* neste movimento em torno do *Sol*, é uma elipse pouco alongada. Em taes curvas ha dous eixos, um maior, outro menor, sendo que sobre o primeiro estão os dous focos, em um dos quaes se acha o *Sol*.

D'ahi resulta que a distancia do nosso globo ao *Sol* varia constantemente em todo curso do anno. No 1.º de janeiro a *Terra* passa pelo ponto que nessa curva fica mais proximo do *Sol*, e este ponto chama-se *perihelio*; no 1.º de julho ella passa pelo ponto mais afastado e que se chama *aphelio*. Estes dous pontos ficam nos extremos do eixo maior da eclipse.

São as seguintes as differenças de distancia:

No *perihelio*	145.700.000 kilometros
Distancia média	148.250.000 »
No *aphélio*	151.800.000 »

A translação da *Terra* é determinada pela attracção que sobre ella exerce o *Sol*; e esta attracção, diminuindo de intensidade com a distancia, dá lugar á que a enorme bola que nos carrega vogue com maior velocidade no *perihelio* [...] no aphelio.

O [...] movimento total da curva descripta annualmente pela *Terra* é de 930 milhões de kilometros ou 232 milhões e 500 mil leguas e [...] curva percorrida [...] 365 dias e 6 horas approximadamente, acha-se que a *Terra* anda por dia [...] 106.000 kilometros por hora [...] kilometros por minuto, ou 29.450 metros por segundo, e [...] velocidade média [...] 30.000 metros no 1.º de [...] de 28.900 metros no 1.º de janeiro.

D'est'arte, em quanto a *Terra* realisa em um dia uma rotação sobre seu eixo, desloca-se no céo 200 vezes o seu diametro.

Este *movimento* é tão prodigioso que, se a *Terra* fosse bruscamente detida em sua marcha, ella instantaneamente tornar-se-hia luminosa e ardente, e *um immenso incendio devoraria o mundo*. Mas não ha perigo disso, porque a *Terra* não póde parar.

São os dous movimentos acima, *rotação* e *translação*, que combinados dão a medida do tempo. Se a *Terra* fosse immovel não poderiamos ter noções do tempo.

— O *terceiro* movimento da *Terra* é a *precessão dos equinoxios*, entendendo-se por *equinoxios* os pontos em que o plano do equador corta o plano da ecliptica e onde tem lugar os eclipses.

Esse movimento é determinado pela variação do eixo da terra, que, longe de ter uma posição absoluta em relação aos mesmos pontos do céo, se desloca lentamente, descrevendo um cône de 47 gráos de abertura. E' esse um movimento analogo ao de um pião, que, gyrando rapidamente sobre si mesmo, caminha inclinado sobre seu eixo e traça no espaço um cône em fórma de funil.

Desse movimento resulta o deslocamento secular dos pontos do céo para onde aponta o eixo terrestre.

A duração desse movimento é de 25.785 annos, e elle se effectúa do oriente para o occidente, isto é, em sentido contrario, ao movimento de translação.

Ora, como desse movimento se origina uma deslocação constante do plano da ecliptica, onde tem lugar os *equinoxios* pela intersecção desse plano com o do equador, acontece que, em cada anno, os pontos de intersecção desses planos — *os equinoxios* — atrazam-se de um certo arco da ecliptica, fazendo com que a época dos *equinoxios* em cada anno se adiante em relação á do anno anterior, não de uma quantidade constante, mas sim variavel, dependente da velocidade da translação e de outras causas.

E' d'ahi que vem que actualmente o anno tropico é menor 11 segundos, do que no tempo de Hipparcus, e menor 30 segundos, do que no tempo em que Thebas, no Egypto, era a capital do mundo.

— O *quarto* movimento da *Terra* é a *variação da obliquidade da ecliptica.*

Sendo o eixo da *Terra* inclinado sobre o plano da ecliptica e perpendicular ao do equador, é claro que estes dous planos, como já ficou dito, formam um angulo entre si. E' este angulo, que não tem medida fixa, que é variavel, dependendo da inclinação maior ou menor do plano do equador em relação ao da ecliptica.

A amplitude da variação não vai além de 1 grão a 21 minutos, e a variação se effectua irregularmente, sendo que actualmente é de menos de 1 segundo por anno no sentido de diminuir o angulo da obliquidade, que é, em 1880, de 23º 27' e 18".

No anno de 1900 essa obliquidade será de 23º 27' e 9".

— O *quinto* movimento da *Terra* é a *nutação.*

Este movimento, como a precessão dos equinoxios, é devido ao maior diametro da *Terra* no equador, onde como que ha um bojo, sobre o qual se exerce com mais actividade a attracção da *Lua*, causa efficiente do dito movimento.

D'essa attracção resulta que o eixo da *Terra* executa um pequeno movimento gyratorio, em virtude do qual os pólos desenham na esphera celeste uma pequena elipse de 18 segundos de comprimento sobre 14 de largura, dirigida para o pólo da ecliptica, e descripta em 18 annos e meio.

— O *sexto* movimento da *Terra* é a *variação da excentricidade*, entendendo-se por excentricidade a distancia existente entre os dous fócos da elipse descripta pela *Terra* em torno do *Sol*.

Disse-nos que a orbita da *Terra* era uma elipse; agora declaramos que essa elipse não é constante, e que ora é mais, ora é menos alongada por força da variação da distancia dos dous fócos entre si.

Essa variação não é sempre a mesma em cada anno.

Actualmente ella é de 168 decimos-millesimos; ha 100 mil annos passados era de 473 decimos-millesimos; d'aqui a 24.000 annos será apenas de 22 decimos-millesimos. Nesse tempo a orbita terrestre será quasi um circulo, e depois augmentará de novo e passará á ser uma elipse cada vez mais alongada.

— O *setimo* movimento da *Terra*, causado pelas influencias geraes dos planetas do systema solar, é o que faz gyrar o *perihelio* ao longo da orbita, fazendo com que o eixo maior da elipse não fique em dous annos consecutivos parallelo á si mesmo.

Quatro mil annos antes da nossa era, a *Terra* chegava ao perihelio a 21 de setembro; no anno 1.250 da nossa era ella passava nesse ponto no dia do solsticio do inverno, a 21 de setembro; actualmente tem lugar esse facto no dia 1.º de janeiro; finalmente, no anno 17.000, o perihelio se realisará na mesma epocha em que tinha lugar 4.000 annos antes de Christo.

O cyclo se completa pois em 21.000 annos.

— O *oitavo* movimento da *Terra*, conhecido na astronomia por *perturbações*, é devido ás attracções que exercem os demais planetas sobre ella, segundo suas respectivas situações, tendo-se em vista as leis dessas attracções, que se fazem na razão directa dos pesos ou massas e na inversa do quadrado das distancias dos planetas.

— O *nono* movimento da *Terra* é o que para ella resulta do deslocamento do centro de gravidade do *Sol*.

Achando-se todos os planetas de um mesmo lado do *Sol*, e atrahindo todos estes astros o mesmo *Sol* para si, deslocam-lhe o foco geometrico, de sorte que o seu centro de gravidade deixa de coincidir com o seu centro de figura.

Ora, como a *Terra* gravita em torno desse centro de gravidade, e não em torno do centro da figura do *Sol*, é claro que, deslocado aquelle centro, a gravitação da *Terra* é perturbada por esse deslocamento.

— Finalmente o *decimo* movimento da *Terra* é o que ella executa acompanhando o *Sol*, juntamente com todos os mais planetas, na viagem sideral por aquelle executada atravez do infinito.

Com effeito o *Sol*, não sendo fixo, mas caminhando na direcção da constellação de Hercules, a *Terra*, á elle sujeita, acompanha-o pelo espaço sideral, e assim se acha participante desse movimento, que ninguem sabe para onde se dirige.

— Em conclusão, sendo a uranographia da *Terra*: — *Rotação diurna em torno do seu eixo.* — *Revolução annua em torno do Sol.* — *Precessão dos equinoxios.* — *Nutação.* — *Variação da obliquidade da ecliptica.* — *Variação da excentricidade.* — *Deslocação do perihelio.* — *Perturbações planetarias.* — *Deslocação do centro de gravidade do Sol.* — *Translação do systema solar*, — além das acções siderães desconhecidas —, é concludente que, sujeita á tantos movimentos, a *Terra* voga no espaço perdida entre myriades de mundos, de sóes e de systemas, que povoam a immensidade dos céos, sem jámais ter passado, sem jámais ter de passar pelo mesmo ponto duas vezes.

Avalie agora quem poder o que é o espaço infinito em cujo seio vivemos!

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação no mez de julho proximo findo:

Rendeu	48:101$636
Despendeu	35:766$127
[...] de juros	12:335$509

A relação entre a receita e a despeza foi de 73.69 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido acima 12,541 passageiros de differentes classes, inclusive 450 por conta do governo.

Foram transportados 3.693 volumes de bagagem pesando 63.143 kilogrammas, sendo [...] 7 kilogrammas por conta do governo. Tambem foram transportadas [...] kilogrammas de mercadorias diversas e [...] animaes.

Nas mercadorias acima comprehendidos; 4,178 saccos de assucar, pesando 246,972 kilogrammas, e [...] saccas de algodão, com o peso de 36.912 kilogrammas.

O tunnel da Mancha — A companhia do South-Eastern Railway acaba de publicar um relatorio acerca dos trabalhos do tunnel da Mancha.

Lê-se alli que os estudos, emprehendidos [...] pelos engenheiros, tendem a provar que as medidas geologicas não só estão na mesma posição, mas que são ainda da mesma espessura dos dous lados do estreito; que a camada conhecida pelo nome de velha cal parda em Inglaterra, e de craie de Ruão em França, está impermeavel e sem fendas; e que o ponto de partida do tunnel submarino deve ser, não em Saint Margaret's Bay, mas ao meio da camada de cal parda, na linha do South-Eastern Railway, entre Folkestone e Douvres.

Expedições polares.—Do Japão sahirá este verão o vapor *Nordenskjold*, equipado por Mr. Sibiriakoff, em Yokokama, dirigindo-se pelas costas do norte da Siberia para a passagem do Atlantico.

Alguns negociantes escandinavos projectam enviar navios aos rios Obi, Yansei e outros da Siberia, com fins commerciaes, projecto que mereceu a approvação do professor Nordenskjold.

Mr. Leigh Smith, no seu yacht *Diana*, realisa actualmente uma viagem á Spitzberg.

O vapor *Jeannette*, de Mr. Gordon Bennett, que penetrou nas regiões articas da America, [...] navio do governo dos Estados-Unidos.

Encontra-se tambem nas regiões polares uma expedição americana, que se dirige para a ilha do rei Guilherme pela bahia de Repulse, procurando restos da expedição de Franklin.

O vapor norte-americano *Gulnare* partio para o mar de Smith, com o fim de estabelecer uma estação temporaria aos 23 gráos de latitude, para fazer observações e descobrimentos. Annualmente visitará esta estação um navio dos Estados-Unidos e mudar-se-ha o pessoal, quando necessario fôr.

A Allemanha, a Austria, a Russia, a Suecia e Noruega, a Dinamarca, a Hollanda e provavelmente o Canadá, tratam do estabelecimento de estações de observação em certos pontos da região artica, tendo se determinado já como taes o monte de Lena, as novas-ilhas da Siberia, Nova-Zembla, Spitzberg, Upernavik, Alaska e norte da Noruega.

A Allemanha tenciona fazer uma expedição antarctica no proximo inverno á Georgia do Sul, e a Italia trata de enviar uma expedição exploradora ás regiões antarcticas.

Ultimamente organisou-se uma nova expedição artica ingleza no *Ludgate circus*, com o fim de ir directamente ao pólo, por meio de globos, quando não fôr possivel a navegação por causa dos gêlos.

Diamantes.—Entre as riquezas mineraes da China, no districto de Shanting, encontra-se grande quantidade de diamantes.

Esses diamantes são de pequenas dimensões, que variam entre o tamanho de um grão de milho, e uma cabeça de alfinete, ainda que algumas vezes os ha maiores.

Um chegou ultimamente a Cheefoo, do tamanho de uma ervilha, que foi vendido á um mandarim.

O modo de apanhar os diamantes é o seguinte:

Os exploradores levam grandes sapatos de palha, e percorrem as areias dos valles e os arroios que descem das montanhas diamantiferas de Chincangehg. Como os diamantes são pontagudos, mettem-se por entre a palha e alli ficam presos. Depois, queimam-se os sapatos, e procuram-se os diamantes entre as cinzas.

O mesmo processo se emprega para apanhar as amethistas e o crystal de rocha lapidado.

Congresso Juridico. — A commissão promotora da celebração d'um congresso internacional juridico, em Roma, determinou, de accordo com o ministerio da justiça, que a inauguração se verifique no dia 7 de setembro, e convidar officialmente todos os governos para que se façam representar por delegados especiaes. Entre os principaes pontos que devem tratar-se, figura a lei internacional de quebras, devendo discutir-se se convém instituir um tribunal unico, ou mais de um, com varios graus de jurisdicção, e as garantias que se devem estabelecer afim de que a intervenção e vigilancia especiaes não offendam a liberdade individual.

Morte em duello. — Em Munich é assumpto de todas as conversações um caso recentemente acontecido. Um official aposentado do exercito bateu-se em desafio á pistola, com um individuo da aristocracia, e matou-o. Segundo a legislação bavara, a morte em duello assemelha-se ao suicidio. A policia não consentio que se verificassem os funeraes catholicos e entregou o cadaver ás clinicas do hospital para os trabalhos anatomicos dos alumnos.

Importação de gado em França. — O ministerio da agricultura e do commercio de França acaba de crear uma nova publicação estatistica da entrada do gado estrangeiro naquelle paiz. Durante os seis primeiros mezes deste anno, as entradas consistiram em 410,000 cabeças da raça bovina, 837,000 da raça ovina, e 122,000 da raça suina.

Cerca da quinta parte dos carneiros importados em França, vêm da Argelia. A maior parte das cabeças de raça bovina vão da Italia, graças ás excellentes irrigações de creação recentes feitas na Lombardia.

Mais de um terço dos carneiros são importados da Prussia.

Experiencias no ar. — A academia de aerostação meteorologica de Tours executou, no dia 25 de julho, uma ascenção, durante a qual se praticaram experiencias militares.

Consistiram estas em estudos de telegraphia aerea, empregando para isso pós de côres atirados do globo, e que formavam uma especie de nuvem artificial.

Tambem se fizeram experiencias de uma bussola, recentemente inventada por Mr. Vicent, e investigações acerca das correntes superiores e inferiores por meio de globos e para quédas especiaes.

Um monstro. — Na Allemanha está-se procedendo ao julgamento de um criminoso que sequestrava quantas crianças podia, e, acto seguido as enforcava em sua casa; mas, tendo desapparecido este monstro da sua habitação, durante alguns dias, entrou nella a justiça e encontrou os esqueletos de nove crianças, julgando-se que sejam das que em differentes épocas teem desapparecido de Leipsig.

Encontrou-se tambem na mesma casa uma pequena forca, que se julga fosse para consummar os seus crimes.

O assassino foi preso.

Experiencias telephonicas.— Acabam de realisar-se experiencias telephonicas muito interessantes, por occasião da festa federal de canto em Zurich. Assentou-se um telephone na Festhalle, e um fio conductor transportou até nas estações telegraphicas de Bazilea, onde estava reunido um numeroso auditorio, as arias cantadas pelo orpheon da Bazilea. A distancia de Zurich á Bazilea é de umas vinte leguas, e, apezar disto, a transmissão fez-se com uma clareza e uma nitidez maravilhosas.

O jornal *Schweitzer Grenzpost* diz que se ouviam os cantores como se estivesse nos segundos lugares da sala de concerto. O auditorio de Bazilea respondeu com applausos que o telephone transmittio para Zurich com igual fidelidade.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua de S. Francisco n. 54, de moveis, espelhos, vidros, louça, obras de ouro e de prata.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2, na rua do Bom Jesus n. 45, de louças e vidros; em seguimento de 27 caixas com maçãs.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de miudezas perfumarias e meias.

Pelo agente Pinto, das 9 ás 3 da tarde, na rua do Bom Jesus n. 45, de louça e vidros.

Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, das 9 da manhã, ás 3 da tarde, na rua do Bom Jesus n. 45, de louça e vidros (em continuação).

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Brites de Albuquerque Gama Lins; ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, e ás 8 horas, na matriz da cidade do Cabo, e na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Sophia Claudina Pires Falcão; ás 7 horas e meia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do conselheiro Caetano Santiago; ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço; ás 8 e meia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Sophia C. Pires Falcão.

— *Amanhã*: ás 8 horas e meia, na igreja do Paraizo, pela alma do Barão de Bemfica.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Ville de Bahia	do sul	amanhã
Equateur	do sul	a 20
Araucania	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Espirito Santo	do norte	a 2[illegible]
Neva	da Europa	a 2[illegible]
Glensannox	de New-York	a 26
Ceará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29

Loteria da provincia. — Hoje, 18 do corrente, se extrahirá a loteria 56.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo dos premios da [...] em beneficio das obras da Matriz do Espirito Santo, extrahida á 9 do corrente:

Ns.	Prs.	Ns.	Prs.	Ns.	Prs.
4?95	20:000$	2747	200$	1319	100$
?944	10:000$	3165	200$	1486	100$
		3656	200$	1771	100$
1594	1:000$	3628	200$	1890	100$
3?04	1:000$	4448	200$	192?	100$
5931	1:000$	49?5	200$	2?80	100$
		5044	200$	2?11	100$
788	500$	5165	200$	2489	100$
1574	300$	564	200$	2654	100$
1774	500$	589?	200	3025	100$
2143	500$			3549	100$
3064	500$	114	100$	3598	100$
		33?	100$	3847	100$
247	200$	545	100$	4219	100$
325	200$	937	100$	4711	100$
1041	200$	1215	100$	5363	100$
1392	200$	124?	100$	5780	100$
2573	200$	1258	100$	5860	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

10	1914	2330	3950	4909
130	1?77	2572	3985	5000
310	1226	2697	4347	5028
362	1285	2874	4401	5058
470	1639	3088	4406	5264
700	1678	3229	4412	5306
726	1914	3272	4618	5329
749	1918	3?40	4708	5414
905	2013	3755	4733	5474
1006	2171	3934	4832	5506

Hospital Pedro II — Movimento dos dias 9 á 15 do corrente:

Existiam 646, entraram 98, sahiram 64, falleceram 14, existem 666.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 666, sendo 402 homens e 264 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 12, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Moscoso.

A's 9, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro.

A's 7, 6, 7 1/4, 7 1/2, 7, 7, 7, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8 1/2, 9 1/4, 9, 8 1/2, 8 1/4, 8, pelo Dr. Malaquias.

A's 9, 8 3/4, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Chacon.

A's 8 3/4, 8 1/2, 8 1/4, 9 1/2, 8 1/2, 9, 10, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Passageiros. — Chegados do Rio de Janeiro no vapor *Pará*:

Dr. Alfredo Alves Matheus e sua senhora, D. Maria A. Feitosa, D. Hermelinda Cunha Ribeiro, João Antonio da Silva Leal, João Leopoldino Malosto Leal, Vicente de Paula Felicio dos Santos, Antonio Francisco dos Santos, sua senhora e 1 filha, José T. Barros, Francisco T. Barros, Alvaro T. Barros, Benedicta Maria da Conceição, Francisco Alves da Silva, Maria Joaquina da Conceição e 3 filhos, Joaquina Maria da Conceição, Thomaz de Souza Estrella, Manoel da Silva Peixoto, Joaquim José da Paixão Santos, Iria Maria da Conceição e 1 escrava, D. Maria Amelia Ramos Costa, Antonio de Souza Guerra, Dr. José Augusto Freitas, José V. Silva Junior, Fabiana e 1 filho, Dario Muniz de Almeida, Dr. Bernardo de Mendonça e 1 criado, Thomaz José de Gusmão Lyra e 1 criado, Dr. Jacintho Paes Moreira de Mendonça e 1 criado, Florentino de Araujo Jorge, Jacintho A. Lapinha, Silvestre Gil Braz, Dr. José Januario, Manoel Alves de Miranda, Manoel Gomes de Almeida Leite, 4 praças de policia, 3 ditas do exercito e 3 ditas da marinha.

— Em transito:

Dr. João Luiz de Albuquerque, Dr. Raymundo Jeracina, Manoel Theodoro de Almeida e sua senhora, Francisco José Botelho e sua senhora, Pedro de Mattos, padre João Manoel, alferes Eduardo Augusto da Silva e sua familia, Gualter R. Silva, Salvador Brando, José Affonso Cesar Moraes, Peregrino Brasil, 1.º cadete Alvaro Fiuza de Castro, D. Anna Cesar Soares, Dr. Grocho de Sá Valle, coronel Umbelino Alberto de Campo Limpo, alferes Alcides Hermino Bruce, Joaquim Francisco do Nascimento, Dr. João de Aguiar Almeida e sua senhora, major Euvgdio Cavalcante de Mello, Dr. Honorio T. Coimbra e sua senhora, Sabina da Conceição, Theophilo da Conceição, Hermenegildo Alves de Souza Bentes, Manoel Alves de Souza Dias, Maximiliano Ferreira Machado, Clementino Cales e Domingos Correia Fernandes.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 16 de agosto:

Existiam presos 365, entraram 14, sahiram 6, existem 373, a saber: nacionaes 325, mulheres 13, estrangeiros 8, escravos 27.—Total 373.

Arraçoados 332, sendo: — Bons 317, doentes 13.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Francisco Antonio.

Falleceu:

Manoel José do Nascimento.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 13 de agosto de 1880.

Clemencio, pardo, Pernambuco, 14 dias, Santo Antonio; convulsões.

Antonia de Souza Rego, branca, Portugal, 52 annos, casada, Poço; hypertrophia cardiaca.

Maria Joaquina de Sant'Anna, branca, Pernambuco, 62 annos, casada, Boa-Vista; anazarca.

Ignacio Augusto de Mello, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Olinda; epilepsia.

Sebastiana Anna Lourenço, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, hospital Pedro II; febre biliosa.

Joaquina Maria da Conceição, branca, Parahyba, 33 annos, casada, hospital Pedro II; hemorrhagia.

— 14 —

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Mariano, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Recife; inflammação.

Faustino José de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Benedicta, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; febre adinamica.

Quirino Joaquim do Nascimento, preto,

ILEGÍVEL

Pernambuco, 38 annos, viuvo, S. José; delirio tremens.

Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, hospital Pedro II; anemia.

Maria das Dores, preta, Pernambuco 60 annos, solteira, hospital Pedro II; cyrhose do figado.

— 15 —

Luiz Antonio dos Santos, branco, Portugal, 75 annos, viuvo, Recife; congestão pulmonar.

Mathilde E. Francisca Pinto, branca, Pernambuco, 90 annos, solteira, S. José; meningite.

Constancia Maria da Hora, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tisica pulmonar.

Severiano, pardo, Pernambuco, 35 dias, Santo Antonio; enterite.

Firmino Alves de Oliveira, pardo, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.

Guilherme dos Santos Sazes, pardo, Pernambuco, 14 annos, Poço; contusão por esmagamento.

Maria do Carmo, parda, Pernambuco, 26 annos, viuva, Graça; tuberculos pulmonares.

Rosa Maria do Espirito Santo, parda, Ceará, 40 annos, viuva, hospital Pedro II; dysenteria.

José Amancio de Souza, branco, Parahyba, 18 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Cosme José Baptista, preto, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II; anemia.

Remettido pelo subdelegado de Santo Amaro:

Uma criança que nasceu morta.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE AGOSTO DE 1880.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario o Sr. Virgilio Coelho.

Ás horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio Alexandre dos Santos.—Concedeu-se a ordem de soltura, unanimemente.

Recurso eleitoral

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrida a mesa parochial de Agua Preta. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Quintino de Miranda.—Julgou-se improcedente, unanimemente, para se confirmar a decisão recorrida.

Recursos crimes

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido o subdelegado Nicoláo Tolentino Ferreira Lima. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Lobão.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Tiburcio Alexandrino de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorridos Francisco Ferreira, Manoel Claudino da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Gonçalves da Rocha.—Julgou-se improcedente o recurso, unanimemente, condemnando-se a municipalidade nas custas.

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Alves da Costa Couto. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorridos Dr. Paulo de Amorim Salgado e outros. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs desembargadores Toscano Barreto e Lobão.—Julgou-se nullo todo o processo, unanimemente, por não se tratar de crime de responsabilidade.

Aggravo de instrumento

Do Rio Formoso—Aggravante Felix Pereira de Araujo, aggravado Antonio Alves de Carvalho Veras. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante a camara municipal, aggravado Joaquim Luiz Ferreira Leal. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante José Caetano da Silva.—Concedeu-se a prorogação pedida, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Joaquina Rosa de Jesus, appellados os herdeiros de Manoel Alves Ferreira.

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Umbelino, escravo de José de Moraes Gomes Ferreira.

De Afogados de Ingazeira—Appellante Manoel Carlos da Vera Cruz, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Albino da Costa Gadelha.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Joaquina Maria de Arruda.

Do Bom Jardim—Appellantes Porfirio Alves da Costa e outro, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Olinda—Appellante o juizo, appellada D. Anna F. de Miranda e Silva.

De Penedo—Appellante a irmandade de S. Gonçalo Garcia, appellado o juizo.

Do Rio Formoso—Appellante Lourenço José Tavares, appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações civeis

De Maceió—Appellante D. Aureliana Joaquina de Mello, appellada a preta Anna, por seu curador.

De Agua Preta—Appellante Henrique Marques Lins, appellada D. Maria Joaquina de Gusmão.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Domingos Manoel Martins, appellados Faria & Maia.

Appellações crimes

De Bezerros—Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante o promotor, appellado Manoel Francisco Pedra.

De Pão de Assucar—Appellante Florencio Manoel da Silva e outro, appellada a justiça.

De Cururipe—Appellante o juizo, appellado José Clemente dos Santos.

De Ingazeira—Appellante João Rodrigues da Costa, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellantes o juizo e Benedicto Reinaldo da Silva, appellados Antonio Pereira Gomes de Vasconcellos e outros.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado o coronel José Peres Campello, por seus herdeiros.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios—Appellante José Vieira da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José Jeronymo Monteiro, appellado o juizo da provedoria.

De Caruarú—Appellante D. Florinda Teixeira de Carvalho, appellado Antonio Bezerra da Silva.

De Bananeiras—Appellante Luiz José Marinho, appellados Joaquim do Rego Toscano de Brito e outros.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado o menor Lucio.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Miguel José Barbosa Guimarães, appellados Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado e Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Domingos Antonio da Silva Beiriz, appellados José Lopes Alheiros e outro.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

De Palmares—Appellante o promotor, appellada a justiça, réo condemnado João Rufino da Silva.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a camara municipal, appellado Antonio da Costa e Sá.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação civel

De Palmares—Appellante Rodolpho Pio da Silva Valença, appellado Manoel Martins Fernandes.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Marques da Silva.

De Areias—Appellante o juizo, appellado Luiz José da Cruz.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Tasso Irmão, appellada a fazenda provincial.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial

Da Parahyba—Appellante o commendador Manoel da Silva Santos, appellado Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante Austricliano de Souza Guarim e outro, appellada a justiça.

Do Pombal—Appellante Pedro Alexandrino de Almeida, appellada a justiça.

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Luiz Lopes Damasceno.

Do Pombal—Appellante o promotor, appellada Danazia dos Anjos.

Da Assembléa—Appellante o juizo, appellado Antonio Bento da Silva.

De Afogados—Appellante o juizo, appellado Cosme, escravo.

De Itambé—Appellante o promotor, appellado José de Arruda Cabral.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Ladislão José Barbalho.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Páo d'Alho—Appellante o collector provincial da Gloria do Goitá, appellados os herdeiros de D. Rosa Maria de Lima e outros.

De Caruarú—Appellantes Arantes & C., appellada a preta Feliciana, escrava de D. Eugenia Nery do Amor Divino.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes e appellados Hyvernat & C. e Benjamin da Cunha Torreão.

Do Recife—Appellantes D. Jovina Gomes Penna Temporal e seus filhos menores, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Francisco José de Souza.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Joaquim José Coimbra.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido Severino Mendes de Castro.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Cesario Accurcio da Silva Papoula.

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Porto Calvo—Recorrentes o juizo e o tenente-coronel Francisco da Rocha de Hollanda Cavalcante, recorridos os mesarios da eleição municipal de Maragogy.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Panellas—Recorrente o juiz de direito, recorrida a mesa eleitoral de Panellas.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Appellante Avelino José de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante Coriolano Paes Barreto dos Anjos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellante Cupertino Martins de Araujo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Appellante Manoel dos Santos Ferreira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Jaboatão—Appellante José Colombiano de Albuquerque, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Alagoa Nova—Appellante o juizo, appellado Laurentino Ferreira Lima.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Mamanguape—Appellante João Bezerra Cavalcante, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Alagoa Nova—Appellante o juizo, appellado Antonio Januario da Silva.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado José Thomaz de Oliveira.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Appellante Antonio José Silva do Brasil, appellado Nicoláo Machado Freire.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio-dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos, pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança

O Dr. J. Bandeira de Mello Filho, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 12, 1º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bazar em beneficio das casas de caridade do Revd. Dr. Ibiapina.

Pede-se a muito distincta classe academica transferir para domingo, 21 do corrente, a continuação do bazar de prendas em beneficio das mesmas casas de caridade, por ser dia em que deverá ser mais concorrido pelos muitos nobres habitantes desta capital.

Alguns que desejam comparecer.

Dr. Ferreira Novaes

Realisaram-se hontem, no convento de S. Francisco, como fôra annunciado, as exequias solemnes por alma do Dr. Novaes, trigesimo dia de seu passamento. Assistiram muitos amigos e comprovincianos do finado, orando após o acto, em linguagem commovente, o academico Herminio Moreira Lemos.

Agradecimento

D. Joaquina Candida de Aguiar Barroso, viuva de Saturnino Barroso de Mello, e toda a sua familia, vêm, pelo presente, tributar os mais sinceros e cordiaes agradecimentos ao Sr. Antonio José Conrado e ao amigo, que mandaram, hoje, celebrar exequias na matriz de Santo Antonio, por alma de seu marido e parente.

Aproveitam a occasião para tambem dirigirem seus sentimentos de gratidão aos Srs. major Claudino Falcão Dias e irmãos Braga (de Maceió), pelos bons officios de caridade por elles promovidos naquella capital.

Recife, 17 de agosto de 1880.

Santa Missão

O Rvm. padre mestre Fr. Cassiano de Camachio, chegado ultimamente á esta capital a convite da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios para tratar das obras da capella da mesma irmandade, começou no dia 27 do corrente mez os seus trabalhos na matriz desta cidade.

As 5 e meia horas da tarde, achando-se aquelle magestoso templo replecto de fieis de ambos os sexos, subio o Revm. missionario ao pulpito, de onde pronunciou um importantissimo sermão.

Tomando por argumento o texto biblico QUI EST *misit me ad vos* (Exodo cap. 3º v. 14) proferido pelo proprio Deus, quando, surgindo de uma sarça ardente no monte Horeb, dava a Moysés a missão de retirar o povo hebreu da escravidão e tyrannia dos pharaós, o Revm. missionario, em phrases eloquentes, desenvolveu e explicou esse texto da Escriptura Santa, concluindo por fazer applicação desse mesmo argumento á sua vinda a esta capital, cujo fim principal não é outro tambem senão, por meio da palavra, da explicação das Escripturas e do Evangelho, libertar ás almas dos fieis da escravidão e tyrannia do peccado.

Depois passou a desenvolver, em phrase sempre elegante e precisa, outros pontos das escripturas, a condemnação da cidade de Ninive, o estupendo milagre acontecido com o propheta Jonas, terminando por mostrar os fins da creação, a obediencia constante e nunca interrompida de todos os seres creados ás leis que lhes foram traçadas, menos somente o homem, unico desobediente, unico a desviar-se dessas leis e de seus fins, pelo abuso do mais importante dom que Deus lhe concedeu a—liberdade.

O Revm. missionario declarou tambem do pulpito o programma de sua missão nesta cidade.

Disse que, depois da instrucção religiosa cuidará tambem e especialmente das obras da capella do Senhor Bom-Jesus dos Martyrios, para o que pedia o concurso e coadjuvação de todos os fieis.

Declarou que, nos dias chuvosos, fará sua predica na matriz, mas que naquelles em que não chover será a missão na igreja dos Martyrios: que todas as manhãs celebrará nessa igreja, ouvindo de confissão as pessoas que o procurarem e dando-lhes o pão espiritual, na mesa da Communhão.

Convidou a todos os fieis a fazerem retiro espiritual nestes dias da Santa Missão para que mais facil lhes seja colherem os propicios fructos della.

E finalmente declarou que a sua pessoa e os seus serviços estavam a qualquer hora do dia ou da noite á disposição de todos que o procurassem para suas necessidades espirituaes e mesmo temporaes.

Todo o numeroso auditorio ficou muito satisfeito com o Revm. missionario, que por suas palavras brandas e doces, por sua gesticulação affavel e attrahente, pelo seu estylo claro, conciso e convincente, veio confirmar a boa fama que de seu nome e de suas virtudes já tinhamos.

Desculpe aquelle estas palavras, pois são filhas da agradavel impressão que as suas nos despertaram.

(Do Diario das Alagôas.)

Aos antropofagos da Victoria

SONETO

Monstros de sangue, féros canibaes,
Vós da sicariedade sois agentes,
E quaes, do inferno as tetricas serpentes
Execrandos, no mundo, vos mostraes:

O ferrete do mal que em vós gravaes,
Da signaes vivos, claros, e evidentes,
Que da nação sois filhos deponentes,
Detestaveis, nocivos e fataes.

Partio d'ahi o horroroso feito.
Que execravel tornou vossa memoria
Cobrindo-vos de pessimo conceito.

Pois do Brasil tisnando a egregia historia,
Sem tão céo, sem ás leis tardes respeito,
Vossos irmãos matasteis na Victoria.

Joaquim Ferreira da Cunha Souto Maior.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que deixei de ser caixeiro dos Srs. Augusto F. de Oliveira & C., da data do presente.

Recife, 14 de agosto de 1880.

Antonio do Rego Araujo.

Casa de tabolagem

Pede-se providencia ao Dr. chefe de policia, para a casa de tabolagem existente na rua do Rangel, do lado dos numeros pares, onde se joga diariamente o vispora e o celebre lasquinet, das 7 horas da noite em diante.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 16	323:554$962
Idem do dia 17	32:084$468
	355:639$430

Importação

Lúgar hespanhol *Temoteo III*, entrado de Gualeguay em 16 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 236,591 kilos á ordem.

Brigue nacional *Leão*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas vasias 1,200 a João T. Cordeiro, 1,000 a José da Silva Loyo & Filho, 1,000 a João Licio & C., 150, 150 meias e 150 quartos a Luiz José da Silva Guimarães.

Café 177 saccos a Domingos Cruz & C., 74 a Amaral Irmãos & C., 101 a Guimarães & Valente, 100 a Ferreira Rocha & C., 50 a Fraga Rocha & C., 60 a José de Almeida Salgado, 10 a Paulo José Alves & C., 100 a Mendes, Lima & C., 30 a Fonseca Irmão & C., 25 a Guimarães Rocha & C., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 31 a Franco da Cunha & C. Cemento 500 barricas a Pereira Carneiro & C.

Palhabote portuguez *Camponez*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barricas vasias 1,000 a Joaquim Alves Soares, 100 á ordem.

Café 1,000 saccos á ordem, 127 a Domingos Cruz & C., 407 a Francisco José da Costa Araujo, 77 a Amaral Irmãos & C., 50 a Hollanda Cavalcante & C., 50 a José Cruz & C., 50 a Machado & Pereira, 50 a M. Joaquim Carlos Cardozo, 50 a Ferraz, Pereira & C., 30 a Francisco Joaquim de Carvalho Leal, 11 a Fraga Rocha & C.

Velas stearinas 200 caixas a Franco da Cunha & C.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul e a 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Agua mineral 1 caixa ao Dr. Manoel de Barros Barreto.

Barricas vasias 53 volumes a João Rodrigues Soares.

Café 50 saccos a José Joaquim Alves & C., 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 25 a A. H. Garcia, 20 a José F. Lima & C., 2 a J. Paulino Marques. Cerveja 6 barris a J. Meyer.

Drogas 1 caixa a Bartholomeu & C.

Fazendas 3 caixas a Cramer Frey & C. Fogão de ferro 2 volumes a Reis & Santos. Fumo 148 meias latas e 2 caixas a Baltar, Irmãos & C., 144 surrões a Julio & Irmão, 6 caixas á ordem.

Louça 1 caixa a Silva, Alves & C.

Panellas de ferro 1 caixa a Reis & Santos. Paraty 2 caixas á ordem. Pianos 1 caixa a Amorim Irmão & C.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Bourgard & C., 2 caixas á ordem, 4 a Antonio Pereira da Cunha. Chapéos 5 caixas a Gonçalves Irmão & C. Cognac 10 caixas a T. Christiansen.

Fio de algodão 30 saccos a Rodrigues de Faria & C.

Mercadorias diversas 5 volumes a T. Christiansen. Milho 10 saccos a Fraga Rocha & C.

Panno de algodão 11 fardos a Machado & Pereira, 10 a Narcizo Maia & C., 5 a Agostinho Santos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE AGOSTO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Antuerpia, em transito pela Bahia, P. Carneiro & C. 126 couros espichados com 882 kilos.

Portos do interior

— No vapor Bahiano *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para a Bahia, L. A. Siqueira 10 molhos de palha; Beltrão & Costa 5 barris com 800 litros de [illegible]; F. de Azevedo 2 saccos com 1,100 ditos de carnaúba; D. A. Matheus 112 saccas com 8,690 kilos de algodão.

Para Penedo, F. da Costa & C. 1 barril com 48 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Penedo, J. Garcia Costa & C. 4 barris com 35 kilos de assucar refinado.

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para a Bahia, Beltrão Junior & Rezende 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:

Para Miriú, Julio & Irmão 60 taboas para forro e 3 saccos com 225 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

Para Jacaré, J. P. de Carvalho 5 barris com 480 litros de aguardente, 100 saccos com farinha de mandioca, 1 barrica com 70 kilos de assucar branco e 2 saccos com 150 ditos de dito.

— Na barcaça *Cacique*, carregou:

Para Miriú, I. A. G. Pires Junior 4 cadeiras e 1 sofá.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 16	18:585$511
Idem do dia 17	419$811
	19:005$322

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 16	71:803$787
Idem do dia 17	9:467$716
	81:271$503

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 16	26:437$825
Idem do dia 17	3:143$384
	29:581$209

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Portos do sul—17 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,299 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Terra Nova—31 dias, lúgar inglez *Petunia*, de 270 toneladas, capitão James Day, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Montevidéo—21 dias, brigue hespanhol *Henriqueta*, capitão James Alsiny, equipagem 10, carga xarque; a Baltar Oliveira.

Gaspe—39 dias, patacho inglez *Dawn*, de 154 toneladas, capitão Le Bonlilher, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

EDITAES

O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 14 do corrente, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 1º de setembro do corrente anno irá á praça, para ser arrematada, a substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra, de conformidade com as seguintes clausulas especiaes:

Art. 1º A obra da substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra será feita de conformidade com as presentes clausulas e orçamento na importancia de 30:573$484.

Art. 2º Além das obras descriptas no orçamento, o arrematante será obrigado a reparar o lastro da ponte, nos lugares em que as madeiras estiverem podres ou arruinadas, sem que tenha direito a indemnisação alguma, a menos que a importancia a despender com taes reparos, seja superior a 5 0/0 do valor do orçamento.

Art. 3º Sobre o lastro de madeira da ponte será renovado o betume, composto com tres mãos de piche, alternadas com uma camada de areia grossa (cascalho) do rio, tendo a espessura de 0,m01, collocada quando o piche ainda esteja quente.

Art. 4º O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os terminará no de 120 dias, ambos os prazos a contar da data da approvação do contrato.

Art. 5º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondente cada uma a um terço de obra feita.

Art. 6º O arrematante será obrigado a cumprir as prescripções e observações feitas pelo engenheiro fiscal da obra, e não o fazendo incorrerá na multa que no maximo será igual a 2 0/0 do valor da obra.

Art. 7º O arrematante será obrigado a dar cumprimento ao seu contrato, e não o fazendo incorrerá na mesma multa do art. 6º.

Art. 8º Para tudo e o mais que se não acha descripto nas presentes clausulas especiaes, seguir-se-ha o disposto no decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação do porto do Recife em carta fechada até ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos no escriptorio das mesmas obras.

Directoria das obras publicas geraes em Pernambuco, 29 de julho de 1880. Assignado—O engenheiro,

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Edital n. 5

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 19 do corrente irá á praça perante a junta deste thesouro, o fornecimento do fardamento necessario á guarda civica e constante das seguintes peças:

300 keps de panno azul com chapas.
300 capas de linho para os mesmos.
150 sobrecasacos de panno azul.
150 calças do mesmo panno.
600 blusas de brim pardo.
900 calças de brim branco.
600 pares de botinas.
150 capotes.

Os pretendentes deverão apresentar as respectivas amostras nesta secretaria até 2 horas antes do acto da arrematação.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 12 de agosto de 1880.

O secretario,
Tasso de Albuquerque Mello.

O presidente da camara municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Tendo a camara municipal do Recife feito publicar um edital em que declara que lhe são devidos os fóros e laudemios dos terrenos pertencentes ao patrimonio desta camara de Olinda, situados no municipio do Recife, firmando-se para isso no aviso n. 285 de 27 de junho de 1865, a camara municipal de Olinda de novo faz publicar o edital que em outubro de 1874 levou ao conhecimento dos interessados.

Paço da camara municipal de Olinda, 12 de agosto de 1880.

Francisco das Chagas Salgueiro,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

EDITAL

A camara municipal da cidade de Olinda faz constar, que os fóros de terrenos pertencentes ao seu patrimonio, e bem assim os laudemios devidos pela transmissão do dominio util dos mesmos terrenos, situados no municipio do Recife, devem ser pagos a esta municipalidade, de conformidade com o disposto no art. 39 da lei provincial n. 1,156 de 15 de junho do corrente anno, que reconheceu o direito desta municipalidade sobre taes terrenos, e isto em virtude da consulta do conselho de estado de 2 de março de 1867.

Paço da camara municipal de Olinda, 15 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Consulado provincial.— O administrador do consulado provincial, de conformidade com o disposto na portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro de 15 de julho do corrente anno, avisa aos proprietarios dos predios citos ás freguezias e ruas abaixo declaradas, que, a contar da data da publicação deste, se acha aberto nesta repartição, o prazo de 30 dias uteis para o recebimento da importancia dos apparelhos annuidades e concertos da companhia Recife Drainage, devidos pelos mesmos proprietarios, e relativos ao segundo semestre de 1879-1880. Consulado provincial, 31 de julho de 1880.— *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Freguezia do Recife.— Ruas: — Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tayuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho. Praças: — Checo, Pedro II. Travessas: — Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes, Praça de Pedro I. Beccos: —Abreu, Largo, Pindoba, Tapado, Paschoal. Largos:—Alfandega, Corpo Santo, Assembléa. Caes:—Companhia, Brum, e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio.—Ruas: —Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Calçada, Barão da Victoria, Trincheiras, Laranjeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lemos Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, e Cadeia Nova. Travessas:—Flores, Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato. Becco do Falcão, Focinho, Concordia, 2º da Praia. Largos:—o Carmo, Paraiso, S. Pedro, Pracinha. Caes: — 22 de Novembro. Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º becco da Cambôa, 2º e 3º Falcão, 1º da Cadeia Nova e 2º. Praças:—Pedro II. Campos: —Princezas.

Freguezia de S. José.—Ruas:—Marcilio Dias, Lemos Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, Santa Cecilia, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça. Travessas:—Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José. Praia do Forte, Peixoto e Lima. Beccos:—Palma, Caldeireiro, Assumpção, 2.º da rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José. Largos:—Forte, Mercado.

Freguezia da Boa-Vista.—Ruas: — Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção. Travessas: — Gervasio Pires, Coêlhos, Barreiros, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, e Palacio do Bispo. Praças: — Conde d'Eu, Santa Cruz. Largo:—Campina.

Consulado provincial

Pela administração do consulado provincial se faz publico que ás 11 horas do dia 20 do corrente serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas, apprehendidas de conformidade com o regulamento de 4 de julho do anno passado.

2 caixões com 60 meias caixas de charutos, avaliadas em 105$, á razão de 1$750 cada caixa.

1 bote, avaliado em 30$.

2.240 cigarros, avaliados em 17$920.

Consulado provincial de Pernambuco, 14 de agosto de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Joaquim Guennes da Silva Mello, tem de ser arrematado, dentro do prazo de 30 dias, contados da data deste, um escravo de côr preta, crioulo, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, solteiro e de perfeita saúde, penhorado por execução da fazenda nacional, contra Manoel Espindola de Mendonça, avaliado por 500$, o qual escravo se acha sob a guarda do depositario geral Manoel Antonio Gonçalves, que o apresentará a qualquer licitante, afim de que possam fazer suas propostas dentro do dito prazo.

Recife, 9 de agosto de 1880.

O solicitador
Francelino Chacon.

DECLARAÇÕES

Recebedoria

IMPOSTO DO FUMO

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos mercadores de fumo e seus preparados, que segundo a revisão do lançamento a que se procedeu em maio e junho proximo passado, bem como taes collectados, que no ultimo do mez corrente, finda o prazo marcado para o pagamento sem multa do 2º semestre do exercicio de 1879—1880; gozando das mesmas vantagens aquelles que já tendo pago o dito semestre são devedores da differença das taxas das tabellas de 20 de julho de 1878 para as que se acham annexas ao decreto n. 7 559 de 29 de novembro de 1879.

Recebedoria, 12 de agosto de 1880

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda se declara que, em virtude das ordens do thesouro ns. 140 e 142, de 23 e 24 de julho ultimo, paga-se aos infra-declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos.

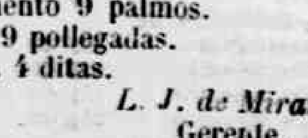
Capitão honorario do exercito Francisco José da Costa 41$645.

Joaquim Apregio dos Santos, ex-soldado do 9º batalhão, proveniente do premio de voluntario da patria 300$.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de agosto de 1880.—O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Sulipas



A companhia de estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica, com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Grossura 4 ditas.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Excelsior cricket club

No dia 18 do corrente haverá reunião deste club ás 4 horas da tarde, no largo do Corpo Santo n. 11 1.º andar.

J. W. Hennedy,
secretary E. C. C.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE AGOSTO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio José Damasceno, Augusto Octaviano de Souza Moraes, Antonio Cyrillo Carneiro da Cunha, August Nilsen, Antonio Colimodio, Antonio de Farias, Antonio Fernandes da Costa e Silva, Anna Antonia Bezerra Cavalcante, Antonio de Hollanda Cavalcante Geto, Balbina do Espirito Santo, Balbina Olympia do Espirito Santo, Cypriano José de Freitas, Eugenia Augusta Alves da Rocha, Estevão Dionisio Torres, Etelvina Candida de Paula Araujo, Francisco Luiz, Ignacio Nery da Fonceca, Isaac Rodrigues Vieira de Andrade, Ignacio José Alves

de Souza Junior, José Fernandes das Neves, José Arthur Montenegro, Justiniano Raymundo Freire, João Baptista dos Santos, João Rio Grande, Joaquim Vieira da Silva, José Nicoláo da Costa, José Fernandes de Araujo Lins, José Bernardo Galvão, João Antonio Saraiva Leão, José Olympio da Silveira, Kaiserl, Ludgera Francisca Ferreira, Leopoldino Cesar de Souza Moraes, Manoel Antonio Carneiro de Araujo, Manoel Germano Alves da Silva, Manoel Florencio da Costa, Maria Francisca da Conceição, Maria Benedicta da Motta Silveira, Marcolina Maria de Farias, Manoel Affonso de Aquino e Albuquerque, Melchiades Fl.ro de Miranda Forjaz, Rosa Maria do Carmo, Raymundo Leongildo de Souza Rosa, Severa Maria Pereira, Severina Maria da Conceição, Salustiano Manoel Francisco, Severina Maria Eugenia da Conceição, Thomaz Joaquim de Castro, Thomé Barbosa Alves da Silva, Victorino da Silva, Vincenzo (italiano), Severino Thomé Baptista.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Santa casa da misericordia do Recife

Barão de Bemfica

A Illma. junta administrativa da Santa Casa, tendo resolvido mandar celebrar uma missa, com a sua assistencia, no dia 19 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S do Paraizo, pela alma do ex-mordomo Barão de Bemfica, fallecido em Portugal, convida aos membros da familia e amigos daquelle finado para comparecerem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de agosto de 1880.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado da republica Oriental do Uruguay

Por este consulado se faz publico aos consignatarios, commandantes e despachantes de navios e paquetes e a quem mais interessar possa, que se acha novamente vigorando a disposição do art. 118 do regulamento consular, que sujeita os carregadores de navios de qualquer classe a legalisar as facturas das mercadorias embarcadas com destino aos portos da republica, apresentando essas facturas em duplicata no consulado.

As facturas que sejam submettidas á legalisação consular conterão apenas as indicações relativas á quantidade e qualidade dos volumes e mercadorias, *ficando supprimida a designação de preço outr'ora exigida.*

Pernambuco, 10 de agosto de 1880.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE AGOSTO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Inspecção do arsenal de marinha

Faço publico, de ordem do Illm. Sr. inspector, que nesta data foram vistoriados os vapores *Ipojuca* e *Mundahu*, propriedades da companhia pernambucana de navegação costeira, e declarou a commissão de peritos que podem os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de agosto de 1880.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Não tendo comparecido numero legal dos senhores associados, afim de autorisar a reforma do regulamento, como exige o art. 49 dos estatutos, que em seguida se transcreve, a directoria convida-os de novo para o dia 20, ás 2 horas da tarde, afim de se tratar daquelle assumpto.

Art. 49. A alteração ou reforma destes estatutos e do regulamento de que trata o art. 46, só poderá autorisar a maioria dos socios contribuintes em assembléa geral.

Recife, 17 de agosto de 1880.
Corbiniano de Aquino Fonceca.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativo ao exercicio de 1877 á 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 21 de julho de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação das importancias devidas pelos proprietarios abaixo declarados, pela collocação de apparelhos e mais serviços feitos pela Companhia Recife Drainage, no exercicio de 1877 a 1878, 2.º semestre.

Nomes	Annuidades	Concertos
S. Jorge n. 7 — André Joaquim de Almeida Catanho	12$520	
Dita n. 18 — Antonio Maria de Castro Delgado	12$520	
Dita n. 34—Francisco de Miranda Leal Seve	12$520	1$320
Dita n. 36 — Irmandade de Santa Luzia do Corpo-Santo	12$ 20	5$060
Dita n. 38—A mesma	12$520	
Dita n. 40—Irmandade de N. Senhora do Rosario	12$520	
Dita n. 46—Viuva de Antonio Joaquim Ferreira	12$520	
Dita n. 52—José dos Santos Natividade	12$520	
Dita n. 54—José Gonçalves da Fonte	12$520	
Dita n. 60 — Herdeiros de Manoel da Silva Neves	12$520	
Dita n. 70—Rita Maria Firmina de Almeida	12$520	
Dita n. 82—José dos Santos Natividade	25$040	410$5
Dita n. 84—Mosteiro de S. Bento	12$520	
Dita n. 86—O mesmo	12$520	
Dita n. 88 — Agostinho Ribeiro da Silva	12$520	
Dita n. 112 — Herdeiros de João Athanasio Dias	12$520	
Dita n. 114—Os mesmos	12$520	
Dita n. 116—Os mesmos	37$560	
Dita n. 118 Os mesmos	25$040	
Dita n. 120—José Gonçalves Beltrão	7$120	1$320
Dita n. 122 — José Joaquim Gonçalves Beltrão & Irmão	12$520	
Dita n. 19—Antonio Henrique Mafra	12$520	
Dita n. 25—Mathias Gomes Fernandes		3$960
Dita n. 27 — Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	12$520	
Dita n. 41—Anna Theodora Pereira Durão	12$520	
Dita n. 43—Manoel Custodio Peixoto Soares	12$520	
Dita n. 45—Irmandade de S. Benedicto	12$520	
Dita n. 59—Francisco Severino da Costa	12$520	5$720
Dita n. 61—José dos Santos Natividade	12$520	
Dita n. 63— Rita Maria Firmina de Almeida	37$560	
Dita n. 65 — Herdeiros de Clara Thereza de Jesus	12$520	
Dita n. 75 — Irmandade das Almas do Recife	12$520	
Dita n. 79 —Maria Justina	12$520	
Dita n. 81 — Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto	12$520	
Dita n. 83—José Gonçalves Pereira	37$560	
Dita n. 93 — Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	12$520	
Dita n. 95—Os mesmos	12$520	
Dita n. 97—Os mesmos	12$520	
Dita n. 109—Joaquim Rodrigues Sobrinho e outro	12$520	
Dita n. 111—Manoel Pereira Caldas	12$520	
Dita n. 115— Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho	12$520	
Dita n. 121 — Joaquim José da Silva Santos	12$520	
Dita n. 131 José Gonçalves Beltrão & Irmão	37$560	
Dita n. 137 — Ladisláo José Pereira e outros	37$560	
Dita n. 139—José Gonçalves Beltrão & Irmão	37$560	
Rua dos Guararapes n. 6— João José Rodrigues Loffler	12$520	
Dita n. —O mesmo	12$520	
Dita n. 20 — Luiz Baptista Nogueira		19$ 60
Dita n. 2 —O mesmo		27$5.0
Dita n. 34—Visconde do Livramento	12$520	
Dita n. 36—O mesmo	12$5 0	
Dita n. 46 — Antonio Alves Barbosa	25$040	
Dita n. 50—O mesmo	25$040	
Dita n. 52—O mesmo	37$560	
Dita n. 70 — Manoel Duarte Rodrigues	12$520	
Dita n. 74—Manoel da Silva Mendonça Vianna	12$520	
Dita n. 80—Guilhermina Jovina Pinheiro	12$520	

THEATRO SANTO ANTONIO

Divertimento para todos!
GRANDE TIVOLY
CAVALLOS DE PAO

Todos os dias das 4 horas da tarde ás 9 da noite.

Entrada 200 rs.
Corrida 200 rs.

N. B. - As pessoas que tirarem a argolinha receberão um premio.

Grande novidade!

HOJE
Grande sorpreza.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
EMPRESA COIMBRA

Em consequencia de não achar-se preparado o drama:

OS OPERARIOS

não póde ter lugar o beneficio annunciado para hoje, ficando transferido para quando for de novo annunciado.

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira, 19 do corrente

ESTRÉA

da celebre **Violinista** e **Copophonista Bohemia**

EXMA. SRA. D. JULIA DE BELTRAN

E DO

Sr. Henrique Flokr

(Pianista acompanhante)

UM UNICO ESPECTACULO - CONCERTO
com o concurso da companhia dramatica.

PROGRAMMA

Primeira parte

Depois de uma linda ouvertura, subirá á scena a engraçada comedia em um acto, intitulada

OS DOUS SURDOS

pela companhia dramatica.

Segunda parte

CONCERTO DE VIOLINO

1º SOUVENIR DE HAYDN, brilhante phantasia para violino e piano do director do conservatorio de Paris **Mr. Leonard.**
2º FILHA DO REGIMENTO. Concerto de rabeca e piano do celebre maestro **Alhard.**

Terceira parte

Subirá á scena a linda comedia em um acto, intitulada

O DIABO ATRAZ DA PORTA

desempenhada pela companhia dramatica.

Quarta parte

O COPOPHONO EM MINIATURA

Este instrumento é composto de 32 copos de cristal.
1º CANTO DE AMOR, melodia classica para copophono de **Behetowen.**
2º AS ROSAS. A perola das walsas de **O. Aletra.**
3º e ultimo CONCERTO LAENDLER—capricho burlesco para violino e piano, composição da **Sra. Beltran.**

A's 8 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	14$000
Ditos de 2ª dita	16$000
Ditos de 3ª dita	10$000
Ditos de 4ª dita	6$000
Galeria nobre	3$000
Cadeira de 1ª classe	3$000
Ditas de 2ª dita	2$000
Platéa geral	1$000
Paraizo	$500

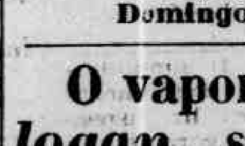
Não se repartem bilhetes.
Se recebem encommendas no bilheteiro do theatro.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
PRINCIPE DO GRÃO PARÁ
Commandante Teixeira



Segue para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

O vapor inglez *Glenlogan*, sahirá no dia 28 do corrente mez, de New-York, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

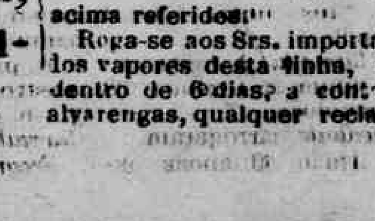
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER
Ville de Bahia
Commandante Buganlt

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine



E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente

a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camossim

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Mafra

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

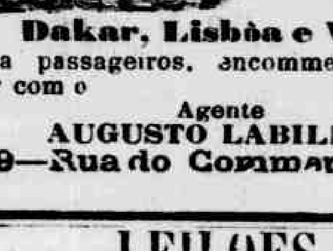
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
Bernardino Pontual
44 — RUA DO COMMERCIO—44

Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formoza*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

LEILAO

DE

moveis, louça, relogio e mais objectos pertencentes ao espolio de José Jacintho de Medeiros, constando de duas marquezas de amarello, uma commoda de dito, duas mesas, um toucador com espelho, um espelho dourado, um importante relogio de parede, marcando os dias do mez, facas, garfos e colheres de metal.

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos pertencentes ao espolio acima, o qual será effectuado á rua de S. Francisco n. 54, por occasião do leilão de moveis na referida casa.

LEILAO

De importantes moveis, louça, vidros, crystaes, piano e joias, constando de 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 espelho dourado, 1 tapete, 2 pares de lanternas, 1 bom piano de 3 cordas, 1 secretária de mogno, 1 ama franceza, 1 toilette de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda-roupa, 1 cadeira estreita, cabides, camas para solteiro, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores, 1 bonito guarda-louça, copos, calix, garrafas, quadros, apparelhos para chá mesa, objectos de ouro e brilhantes e muitos outros artigos pertencentes a casa de familia.

Hoje

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa n. 54 da rua de S. Francisco.

LEILAO

De miudezas, perfumarias e um grande sortimento de meias.

Quinta-feira 19 do corrente

O agente Burlamaqui venderá, ao correr do martello, os objectos acima, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, no armazem da FEIRA SEMANAL, rua do Imperador n. 49.

Grande liquidação

De louça, vidros e jarros para flores

(*A' retalho em pequenos lotes*)
QUINTA E SEXTA-FEIRA
das 9 horas ás 3 da tarde
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

A saber:
Chicaras e pires a 2$000 a duzia.
Pratos de 7 e 9 pollegadas a 2$000, idem.
Ditos de 5 e 6 pollegadas, a 1$500, idem.
Ditos travessas grandes e pequenos a 1$
Ditos cobertos a 2$500.
Jarros e bacias a 1$000.
Jarros para flores a 1$000
Ditos maiores a 4$500.
Copos grandes a 500 rs.
Ditos de crystal a 650 rs.

LEILAO

DE

objectos para um theatrinho, constando de bastidores, panno de bocca, vistas, quadros e pertences, uma cruz grande de pedra, moveis, louça, vidros, fogões de ferro, cartei-

zes, armações, balcões e muitos outros artigos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

EM TEMPO

O agente de leilões Francisco I. Pinto, tendo de effectuar a entrega da chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, pede aos donos dos moveis, fazendas, miudezas, e mais objectos alli existentes, se dignem retirar ditos objectos no prazo de 8 dias, do contrario serão vendidos ao correr do martelo.

Recife, 4 de agosto de 1880

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

A vista do aviso que sahio nos *Diarios* de 6, 7 e 8 do andante, o senhor do engenho Mussahiba declara, que nunca duvidou nem duvida de acceitar a demarcação amigavel ou judicial das terras que não fizeram parte da compra. De sua parte ha bôa fé, propoz que uma pequena duvida que ha, fosse resolvida por arbitros, sem outro recurso posterior; é a terceira vez que o diz e sustenta.

Antonio G. Rego Barros.

— Offerece-se um caixeiro de 13 a 14 annos, com pratica para venda: a tratar na rua Direita n. 75.

— Precisa se um menino que dê fiador á sua conducta: na rua Vidal de Negreiros n. 157.

— Aluga-se o segundo andar á rua da Imperatriz n. 22; a tratar na mesma rua n. 30, loja

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. João n. 79; a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura na Capunga, e a casa n. 28 á rua de Nunes Machado no Espinheiro, com portão ao lado, limpa, bons commodos para familia, etc.: á tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— No dia 5 do corrente seguio do engenho Recreio, freguezia de Muribeca, para o Recife, o cargueiro por nome José Patricio, por alcunha Barafafá, pardo, já de maior idade, boa altura, corpolento, levando comsigo um cavallo ruço talhado, carregador de baixo, tendo os peiadores das mãos bastante envergados, na sarneia uma bexiga, levando cangalha e cassuaes, e tambem um bocado de baêta azul, julga-se ter fugido para Goyanna ou Limoeiro; pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão do dito supplicante, afim de restituir o cavallo ao dono; no caso de ser apprehendido, queiram-se dirigir ao dito engenho, que será gratificado.

— José Cysneiro Lins Wanderley é rogado a apparecer á rua do Queimado n. 77, loja da Esperança.

— Desappareceu no dia 12 do corrente, quinta-feira, do sitio da Estancia, da senhora viuva de Manoel Gonçalves da Silva, uma cachorra grande, de côr preta, malhada de branco, levando comsigo uma colleira de corda com uma corrente comprida com tres argolas: quem a apprehender, fará o favor de leva-la ao mesmo sitio, que será gratificado.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda, n. 2, a tratar na loja do Cisne, tambem se aluga a casa da rua do Carmo n. 3, e fica muito perto dos amenos banhos do mar: na mesma loja se dirá.

— Henrique Soares de Azevedo e sua mulher agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de seu querido filho Jonathas Soares de Azevedo ao cemiterio publico no dia 6 do corrente.

— Precisa-se de 5:000$ a premio de 8 0/0 ao anno, por espaço de dous annos, hypothecando-se um sitio de muito maior valor; a pessoa que quizer fazer esta transacção, annuncie para ser procurada.

— Aluga-se uma escrava de 10 a 12 annos, para andar com uma menina: a tratar na rua da Concordia n. 57, padaria.

— Arrenda se pela quantia de 240$ annuaes o pavimento terreo do sobrado n. 16 do becco das Boias, com a armação em bom estado, propria para taverna; a tratar na secretaria da santa casa.

— Arrenda-se o predio da rua da Imperatriz n. 68, pela quantia de 240$, proprio para qualquer estabelecimento commercial; a tratar na secretaria da santa casa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de pouca familia; na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga (quatro cantos) taverna numero 31.

AMA Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar, para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 42, armazem dos Srs. Alheiro & C. se ensinará a casa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de moços solteiros; a tratar na rua do Queimado numero 59, loja.

AMA Precisa-se de uma, que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua Direita n. 27, 2º andar

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar para quatro pessoas; na rua da Senzala-velha n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saia ás compras: a tratar na rua Direita n. 8, venda.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho "Tabocas", na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, altura regular, marcas de relho nas costas, bem feito dos pés, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, em algum dos arrabaldes do Recife, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho ou á rua Formosa numero 19.

GRANDE LIQUIDAÇAO

DE

de louça, vidros, jarros para flores (a retalho em pequeno lote)

Quarta e sexta-feira, das 9 horas ás 3 da tarde, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

a saber:

Chicaras e pires, duzia	2$500
Pratos de 7 e 9 pollegadas, duzia	2$000
Ditos de 5 e 6 pollegadas, duzia	1$000
Ditos travessos, grandes e pequenos	1$000
Ditos cobertos	2$500
Jarros e bacias	1$000
Jarros para flores	1$500
Ditos maiores	4$500
Copos grandes	$500
Ditos de crystal	$680

AYER

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente,—formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se tem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as listinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,*** devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doenças do Figado*** e suas diversas symptomas ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,*** e ***Febres Biliosas,*** devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea,*** é geralmente bastante uma dose pequena.

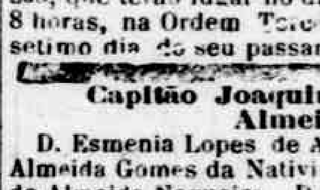
Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,*** devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchacões Hydropicas,*** é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR
Adamson Howie & C.
agentes nesta provincia
e pelos droguistas e pharmaceuticos em toda a parte

Antonio de Souza Rego

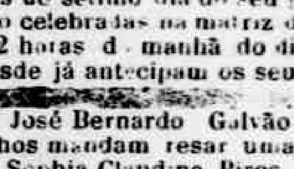


D. Anna Francisca de Souza Rego e Manoel de Souza Rego (ausente), agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo e irmão, e de novo as convidam para assistirem ás missas, que terão lugar no dia 18 do corrente, ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, setimo dia do seu passamento.

Capitão Joaquim Lopes de Almeida

D. Esmenia Lopes de Almeida, D. Maria de Almeida Gomes da Natividade, D. Rita Maria de Almeida Nogueira, D. Margarida Candida da Cunha Almeida, José dos Santos Natividade e Luiz Baptista Nogueira (ausentes), convidam os amigos e parentes do finado capitão Joaquim Lopes de Almeida a acompanharem o seu corpo que será conduzido hoje, á 1 hora da tarde, da igreja do Corpo Santo da freguezia do Recife para o cemiterio publico, onde será sepultado, pelo que desde já agradecem a todos quantos se prestarem a este acto de religião e caridade.

Conselheiro Caetano Santiago



D. Maria José da Silva Maia Santiago, seus filhos e genro agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo do seu sempre chorado esposo, pai e sogro; e de novo as convidam para assistirem ás missas de setimo dia do seu passamento, que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente; e desde já antecipam os seus agradecimentos.

José Bernardo Galvão Alcoforado e seus filhos mandam resar uma missa pela alma de D. Sophia Claudina Pires Falcão, esposa que foi do commendador Paulino Pires Falcão, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e rogam aos amigos e parentes, que concorram a este religioso acto.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estara sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C.,
Rua larga do Rosario

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 1,230 com a sorte de 4.000$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 56.ª parte da loteria (56ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quarta-feira 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, o-gvernados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GAZ-GLOBO
PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA
DE LUZ
PARA ILLUMINAÇÃO
Publica e particular

LUZ BRILHANTE
GRANDE
ECONOMIA, ASSEIO
E segurança

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARÃES & SILVA
UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso riva do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o—GLOBE GAZ proporciona ao consumidor.

1.° Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.° Não está sujeito a enganos na marcação dos relogios reguladores;
3.° Está prompto a todas as horas;
4.° Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.° Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeittavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc. etc.

AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ-GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificaçõs unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nestaraça

A. J. DE AZEVEDO
UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. -Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, não só seu estabelecimento, como duas lindas columnas com seus lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são accezas durante a noite.

PILULAS DE BLANCARD
ao Ioduro de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do iodo e do ferro, estas Pilulas convém especialmente nas affecções escrofulosas, contra as quaes as simples ferruginosos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturães, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

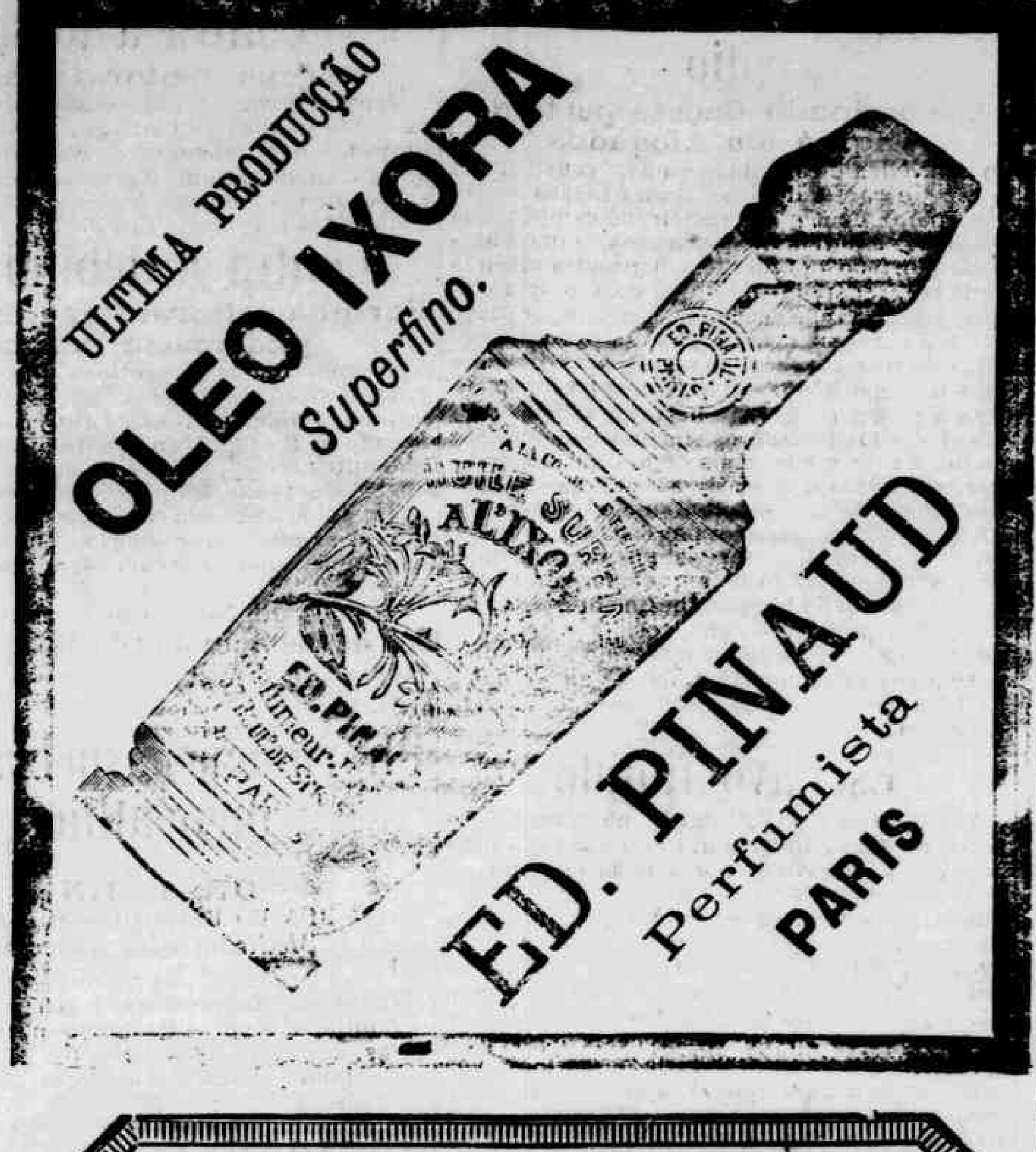
N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard
PHARMACIEN
rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS
Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as Crianças e as pessoas *fracas do peito, do estomago*, ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de Paris. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*.



Hypophosphito de Grimault e Cª
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou de pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª** contra a tisica pulmonar em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que aceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede ás todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG,
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., **e durante á convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr* professor **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª. e nas Principaes Pharmacias

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª. e nas Principaes Pharmacias

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de **toilette**. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr Zed
Em todas as Pharmacias
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

PARIS
Grande Hotel do Brazil e Portugal
30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este **Hotel** pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deêm ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, 30, **RUA MONTHOLON** sendo o meio do prevenir qualquer enganos como ja tem acontecido.—**L. LAPIERRE.**

VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. **FAY**, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

NOVA CASA FELIZ
66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 70ª parte da loteria [55ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 14 do corrente, um quarto n. 938 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 56ª parte da loteria [56ª] a beneficio do hospital Pedro II que deverá extrahir-se no dia 18 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 55ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a sorte de 4:000$000 em meio bilhete n. 1,230, e dous quartos, um, n. 938 e outro 1,696 com as sortes de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 56ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

2:000$000

A pessoa que annunciou precisar de 2:000$ sobre hypotheca de predio, queira dirigir-se á rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n 79 da rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Casa de campo

Aluga se por anno ou festa, por preço commodo a casa sita á rua Real do Poço da Panella, muito perto da estação da Casa Forte, propria para familia, contendo sala de visita, dita de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, com um excellente terraço, quintal grande, jardim e cacimba com boa agua; a referida casa tem de frente 4 janellas, é guarnecida de azulejo, encanamento de gaz e suas pertenças, fica em frente do sitio do Sr. Jovino Bandeira; a tratar na rua do Livramento n. 19, segundo andar.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e pae teza.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

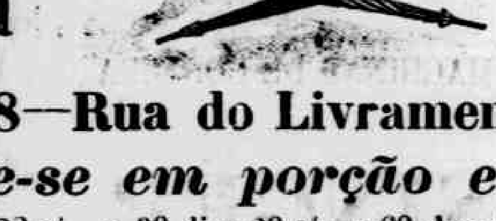
Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

A LA VILLE DE PARIZ
OLIVIER IRMÃO



N. 38—Rua do Livramento—N. 38
Vende-se em porção e a retalho

Descontos á vista 23 %, a 30 dias 20 %, a 60 dias 18 %, a 90 dias 15 %, a 7 mezes 10 % e inteirando 5 mezes não terão desconto algum.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, com castão de prata e de metal para homem.
Ditos para senhoras e meninas, de osso e de metal.
Ditos para homem, de alpaca, barra de seda e de lã.
Ditos de merinó, para homem, senhora e menino.
Ditos amarellos e de brim pardo, para homem.
Grande sortimento de sedas, alpacas e merinós para coberturas dos mesmos chapéos.
Assim como se faz qualquer concerto pertencente a esta arte, tudo por preços commodos.
Quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado.
A' vista das qualidades dos chapéos os compradores acharão maior vantagem do que em outra qualquer parte.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria— 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Industria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 l
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

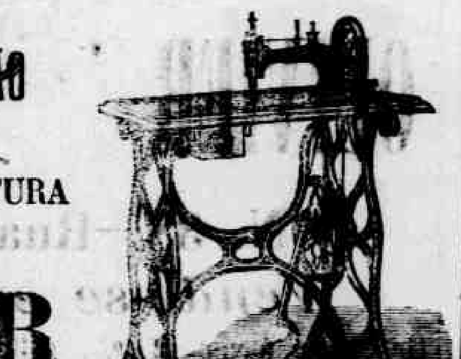
BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

PHARMACIA HOMEOPATHIGA

DO

DR. SABINO

43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu:

Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fetetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homœopathico.
Chocolate homœopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43=Rua do Barão da Victoria=43
[Antiga rua Nova]

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparações d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 43
PERNAMBUCO

La vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

Casas baratas

Aluga-se por 30$ a loja n. 33, á rua estreita do Rosario, e por 40$ o 1º andar, que tem agua e gaz encanados; por 33$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, caiado e pintado de novo; por 20$ a loja e 25$ o 1º andar n. 35 á rua do Fogo, ambos caiados e pintados de novo; e por 10$ as casas ns. 6 e 18, do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Sirva-se de signal

Pergunta-se ao Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues, porque ainda não deu cumprimento ao negocio da letra que pedio ao seu amigo de favor para assignar; pergunta-lhe porque está sendo incommodado por pessoa da justiça, responda-lhe ao pé deste.

Aluga se um grande sitio

Denominado Caçote perto do Giquiá em Afogados

com excellente casa de moradia, construida á moderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80:000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrender o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 52, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Escravos fugidos

No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, sem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança; o segundo tem 22 annos, tambem sem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausado, tem o olho esquerdo um pouco saliente que o outro e como que adormecido, que as vezes parece vesgos; é provavel que esses crioulos estejam trabalhando em algum engenho como forros, porque o Quirino já foi visto no Cabo: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, que será recompensado.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim, e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa acquisição

Aluga-se barato o armazem n. 90 á rua de Domingos José Martins, com penna d'agua, proprio para padaria, refinação ou outro qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

Està fugida

a escrava Jovelina, preta, de 27 annos, com todos os dentes, cabellos pouco carapinhos, testa, olhos e bocca regulares: quem apprehendel-a e apresental-a ao Dr. Candido Freire, na cidade do Cabo, ou á rua do Pires n. 30, perceberá 100$ de gratificação.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869
Continúa a receber
Consignações
e com o negocio de
Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

UMA SENHORA ESTRANGEIRA, offerece-se para tratar de casa de uma pessoa: podendo ser procurada na rua Estreita do Rosario n. 25, 1.º andar.

Caixeiro

Na pastelaria Camões, precisa-se de um menino que tenha alguma pratica, no Caes 22 de Novembro n. 42 A.

Professor

Joaquim Cavalcante Leal de Barros mudou o seu curso de mathematicas elementares, para a rua das Larangeiras n. 6. Continua igualmente a leccionar em curso particulares aquella sciencia, francez, inglez, etc. Informações serão dadas pelos Illms. Srs. Drs. Pinto Junior, João Barbalho e engenheiro Peixoto.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com alguma pratica de molhados, para venda 2 leguas além de Santo Antão, dando conhecimento: a tratar na rua da Praia n. 80.

Caixeiros

Precisa-se de dous com bastante pratica de taverna e que dêem fiador a sua conducta, sendo um de 12 a 14 annos de idade e o outro de 16 a 18 annos: a tratar na rua do Rangel n. 49 ou 51.

Bolachas

Os proprietarios da acreditada padaria que foi do Pinheiro, sita a rua do Brum n. 62, avisam á todos seus freguezes, que, de hoje por diante todas as bolachas fabricadas nesta casa, são marcadas com o nome da rua e firma da casa (RUA DO BRUM, G. M. & C.) para assim não serem enganados como tem acontecido, a vista das reclamações que lhes tem sido feitas pelos freguezes de retalho.

São marcadas

Com o nome da rua e da firma todas as bolachas, da padaria da rua do Brum.

28$

Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario; a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se uma preta ou moleque para vender na rua, e uma menina para andar com uma criança; na rua Velha n. 115.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

Se mais duro de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Pharmacia especial homeopathica

DO

DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Skoius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

LOJA

Aluga-se ou arrenda-se a loja e 1º andar n. 30, á rua do Livramento; a tratar na thesouraria das loterias.

Cravos e rosas

Valdivino, da polvora, faz lindos bouquets de cravos para casamento, de 4$ a 10$; vende rosas soltas e faz bouquets de todos os tamanhos e para todo preço, de 10$ a 5$; vende pés de roseiras em pequenos vasos, e bem pegados, até podem viajar, sendo rosa Amelia, dita dourada, grinalda de noiva, peito de Venus, angelite, japoneza, Principe Alberto, rosa chá, Pedro II, duqueza Darona, estronda mundo, duqueza de Orleans, alegria do jardim, principe negro, guanabarra, marfim, rosa dionzo, pafo, alexandria, petropole, ingleza, teodozia, novello, ranulca, jasmim cambraia e de laranja, bouquets, resedá, amor dos homens, e outras cousas miudas, tudo isto por preço commodo; caserna Imperial n. 205.

JARDIM DAS PLANTAS

No Mondego numero 80

Não effectuou se o leilão annunciado; e havendo necessidade de se venderem com brevidade todas as plantas deste jardim, estão ellas expostas por preços ainda mais baixos talvez do que se daria em leilão, isto é, por metade e menos de metade do preço por que se tem vendido e se vendem em qualquer parte, conforme a abundancia de cada collecção.

Sendo a compra avultada, dá-se maior abatimento.

Os sapotiseiros e sapoteiros são de todos os tamanhos; os maiores são bonitos como não ha em parte alguma.

A maior parte destes estão com flores, e um grande numero já com fructo, e alguns muito carregados.

Vende-se tambem por preço mui baixo cada viveiro de muitas plantas, contida cada uma em seu vaso.

São das seguintes especies as plantas deste jardim:

Abiu.	Imbú.
Abacate.	Ingá-caixão.
Dito negro.	Dito do Pará.
Acacia.	Independencia.
Açafróa.	Jambo.
Adlenia.	Jaboticaba.
Amêxa do Canadá.	Jasmim-laranja.
Arcipreste.	Dito encarnado.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bananeira do jardim.	Dita do céo.
Bacupary.	Dita tangerina (para enxertar).
Beribá.	
Cabelludo.	Lima da Persia.
Cajá mange.	Dita de umbigo.
Cambucá.	Limão azedo.
Canella.	Mapriz.
Carolina principe.	Oiti-coró.
Casuarina.	Pecego da India.
Cidra.	Pinha.
Coité.	Palmeira aspiral.
Condeça.	Dita imperial (grande e pequena).
Coral.	
Coração da India.	Dita real.
Dendê.	Pequenas plantas de ornato de jardim.
Flamboxant.	
Genipapo.	Sapotas e sapotis.
Grumexame.	Ubaia e outras.

16$

Aluga-se a casa, caiada e pintada de novo n. 35, á rua do Fogo, e a de n. 29 por 20$; a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 46.

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO
(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo ... seguro para curar homeopath... molestias que affligem a especie ... e aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na
Pharmacia Homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

XAROPE

DE

STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urina, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigmo de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição, e para todo o serviço, menos cozinha, para casa de pequena familia, dando boas informações; a tratar na rua do Hospicio n. 5.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Criado

Precisa-se de um pequeno de 10 até 12 annos de idade, para casa de familia; na rua do Cotovello n. 1, segundo andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 1456 com a sorte de 800$, dous meios n. 299 com a sorte de 200$, dous quartos n. 1696 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (55.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 58.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (56.ª), que se extrahirá na quarta-feira 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

COMPRAS

Compra-se

uma escrava preta ou parda, que tenha principio de costura e engommado; a tratar na rua dos Pires n. 30.

VENDAS

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Vende-se

em Páo d'Alho um estabelecimento de molhados, louças e ferragens, muito afreguezado e em uma boa rua de commercio; a tratar com o seu proprietario na mesma cidade, á rua 28 de Setembro n. 1. Para informações nesta cidade, á rua do Rangel n. 37.

Vende-se uma escrava parda de 30 annos de idade, engomma bem e cozinha; na Cambôa do Carmo n. 4.

Vende-se barato

um sitio no Arraial, plantado com diversas fructeiras, duas baixas de capim, agua potavel e casa de vivenda; a tratar na rua Visconde de Olinda n. 143.

— Vende-se a armação da rua do Rangel n. 63; a tratar na rua de Santa Rita n. 50.

— Vende-se uma escrava de idade 40 annos, perita cozinheira de tudo e doceira; na rua do Caldeireiro n. 62.

— Vende-se um bom cofre francez e uma balança decimal; na rua estreita do Rosario n. 32, armazem.

A's excellentissimas senhoras e ás modistas

Grande pechincha

50 % de abatimento
Todas devem aproveitar

Vende-se um rico sortimento de flores artificiaes, plumas, fitas pretas e de côres de diversas qualidades, chapéos de Italia, etc., para senhoras, meninas e meninos, com o abatimento acima mencionado, para liquidação de uma factura

48—Rua do Barão da Victoria—48

Taverna

Por ter o dono de retirar-se para Europa, vende-se a da rua das Larangeiras n. 2, bem afreguezada para a praça e para o mato.

Vende-se

a armação da loja da praça da Boa-Vista n. 16, propria para o mesmo em que estava, deposito, botequim e relojoeiro; o aluguel é barato, e tem commodos para familia.

Casa barata

Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 158; a tratar na mesma.

Carne do sertão

Teem para vender a melhor carne do sertão Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, armazem do Ethayne Mercantil, junto a estação da Aurora, e Bernardino de Souza Duarte, á rua da Florentina n. 32.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitos, a 160 réis o covado.

DITOS listrados bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

O 59

Non plus ultra

BARATEIROS

59—Rua do Queimado n. 59, por baixo do bilhar; por causa do inverno, vendas 50 por cento menos do que em outra parte

Nanzuks finissimos, de côres, com defeitos, a 200 réis o covado!

Granadines pretas, de seda, idem, idem, a 320 réis o dito!

Gorgorões de lã, e de lã e seda, idem, idem a 440 réis o dito!

Chitas e cretones para cobertas, idem, idem, a 280 réis o dito!

Popelines de linho e de linho e seda, idem, idem, a 500 réis o dito!

Brins pardos trançados, finos, idem, idem a 360 réis o dito!

Casinetas de cores finas, fazenda superior, idem, idem, a 600 réis o dito!

Cambraias transparentes, finas, idem, idem, a 3$000 a peça!

Ditas Victoria, finas, a 3$800 a peça com 10 jardas!

Fazendas perfeitas por preços baratissimos

Lã a Pompadeur, padrões lindos, a 240 e 280 réis o covado!

Alpacas lizas de côres, finas, a 400 réis o dito!

Merinó preto para vestidos a 1$600 o dito!

Idem de côres, a 1$500 o dito!

Fustões brancos brocados, de listras, a 500 réis o dito!

Idem de côres, (que lindos desenhos!) a 560 réis o dito!

Bramante para lençóes, de uma largura, a 440 réis a vara!

Idem francez, de quatro ditas, a 1$400 a dita!

Brim branco, de linho puro, a 1$500 a dita!

Ditos de côres, de linho, prova de sal de azedos, a 1$500 a dita!

Colchas francezas, finas, a 3$ cada uma!

Idem de damascos e cretones, a 2$500 cada uma!

Cobertores de lã, escuros, a 2$000.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia!

Flanella ingleza para paletot, a 2$400 réis o covado!

Casimiras idem, de côres, proprias para costumes, a 2$500 o dito! Aproveitem.

Peças de madapolão americano, com 12 jardas, a 3$000.

E outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar por ser enfadonho, mas que são todas baratissimas.

Temos tambem um perito alfaiate para o desempenho de qualquer peça de roupa.

Carneiro da Cunha & C.

Bramantes baratos . .

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lençóes do mesmo, a 1$800 cada um! Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Toros de mangue

Nos armazens da Companhia Pernambucana ha ainda grande porção de excellentes toros de mangue, muito proprios para padaria e olaria, e que se vendem por preço razoavel nos ditos armazens.

— Vende-se em Páo d'Alho, um estabelecimento de molhados, louças e ferragens, muito afreguezado, e em um bôa rua de commercio: á tratar com o seu proprietario na mesma cidade, á rua 28 de Setembro n. 1. Para informações n'esta cidade, á rua do Rangel n. 37.

Quereis

Comprar bolachas finas? como não ha quem faça, a 160 e 200 réis a libra, mandai na padaria da rua do Brum n. 62.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. B. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, tornase até hoje a melhor, porque ne só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000.

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B. — E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal nova de Lisboa e oleo animal

Vendem Tavares de Mello, genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça: só na rua do Queimado n. 43.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolbido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos, bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de veo.

Preparos para flores.

Miguardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cinture regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

Armação e portas

Vende-se uma bôa armação envidraçada, bem construida, e duas portas de amarello, proprias para estabelecimentos: a tratar á rua larga do Rosario n. 28.

43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 400 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, dita, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Córtes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELLULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessas, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores, pestillo, folhas, petalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxa, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de larangeiras, bouquets e grinaldas de côres, porta bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders, Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Queijos do sertão do Seridó

Teem para vender Duarte & Irmão, no armazem do Ethoayne Mercantil, á rua da União n. 54, junto á estação da Aurora, e B. de Souza Duarte, á rua da Florentina n. 32.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de côres, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15.

Rua Primeiro de Março n. 20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA tem um completo sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, que vende por preços sem competencia.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 330, 360 e 400 rs. o covado.

Crepe de algodão a pompadour, fazenda moderna, a 600 rs. o covado.

Alpacas de cores, lisas e modernas, a 500 e 600 rs. o covado.

Merinós e casimiras para vestidos de todas as côres, a 1$500 o covado.

Lans imperiaes de quadros e listras, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Dito para vestidos, fazenda muito boa, a 600 rs. o covado.

Dito dito, idem idem, a 1$ o covado.

Baptistes de cores, lisas e modernas, a 240 rs. o covado.

Ditos com pintas e flores miudinhas, a 240 rs. o covado.

Catolines, fazenda moderna, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Espartilhos couraça, verdadeiros, 8$ um.

Meias para senhora, brancas, 6$ e 10$0 0 a duzia.

Ditas cruas, com enfeite de seda, a 14$000 a duzia.

Bramante de algodão de quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito de linho de quatro larguras, a 3$500 e 3$ a vara.

Panno de linho verdadeiro, a 1$ a vara.

Atoalhado de algodão, a 1$400 e 1$500 a vara.

Guardanapos de linho, afechuados, a 3$500 a duzia.

Colchas brancas e de cores, 2$500 uma.

Ditas com corôa brasileira e portugueza, 5$500 uma.

Oxford liso, para vestido de senhora, a 160 rs. o covado.

Dito com listras, para escravos, a 160 rs. o covado.

Panno da Costa, de quadros, a 1$800 rs. o covado.

Casemira lisa encarnada e azul, a 2$ o covado.

Brins de linho, de cores, 2$500 a vara.

Brim branco n. 5, 1$500 a vara.

Córtes de casemira de cor, 4$ um.

Córtes de meia casemira, 2$500 um.

Camisas brancas, 2$ uma, e 23$ a duzia.

Gravatas mantas a pompador com anuel 2$000 uma.

Punhos de linho a 1$ o par, ou 11$ a duzia.

Meias cruas para meninos, 5$ e 6$ a duzia.

Casemira para roupa de meninos, 3$000 o covado.

Dita para custumes, clara e escura, 4$ o covado.

Lenços, meias, gravatas, collarinhos, ceroulas e muitas outras fazendas, assim como roupa feita, de todas as qualidades, roupa feita por medida e de encommenda, com promptidão: rua Primeiro de Março n. 20.

— Madapolão francez com 12 jardas a 2$800 a peça.

Baptiste preto para luto, a 160 rs. o covado.

Bordados e entre-meios de todas as larguras: na rua Primeiro de Março n. 20. Arthur Augusto de Almeida.

GRANDES NOVIDADES NO BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com fivel e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e sêda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Crisalina vegetal para fingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocara por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flor de larania.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua do Padre Affonso n. 8.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODÃO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençoes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$800 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alvas, a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$300 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção, [illegible] pelas suas [illegible].

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã, de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Satins de côres, a 1$, com um pequeno defeito, e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alcochoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000.

Bramante com quatro larguras, 300 e 1$400 o metro, até 2$000.

Lenços brancos abainhados a 1$500, 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras, enviando-se lá a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se vende pelo baratissimo preço de 400 réis o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, [illegible] de Seringa e [illegible] no [illegible].

Baptistes finas

A 240 reis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma só cor, e de desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de pintas tapadas com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade vale mais dinheiro. Isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43 — Rua do Barão da Victoria — 43

PERNAMBUCO

Machinas de costura

de dous pospontos, movidas á mão; vende-se na rua da Gloria n. 82, casa de familia. As mesmas trazem ferros para abainhar, franzir, bordar, etc., etc., são as mais aperfeiçoadas, e chegadas pelo ultimo vapor; vende-se 15$000 menos do que em outra qualquer parte.

Piano

No armazem da rua Duque de Caxias n. 41, vende-se um piano muito bom e barato, proprio para principiante.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada por baratissimo preço; a tratar á rua da Boa Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Olinda

Vende-se um sobrado sito á rua de S. Bento, no fundo da igreja de S. Pedro Velho, com andar terreo e primeiro andar, com muito grande quintal; a tratar no pateo do Terço n. 63.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Calçados Méliés

A' rua da Imperatriz n. 88 vende-se:

Botinas a 10$000

Sapatões a 7$000

Alfredo Paula & C.

Madapolões avariados!!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

— Vende-se a taverna da rua de Santo Amaro: tratar na mesma ou á rua do Hospicio.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco, de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chyle de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE E' UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com ella todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafas.

Preço de uma duzia 30$000

" garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUNDO DE JOIAS

A RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 6 DE AGOSTO DE 1880

Interpellação ao Sr. presidente do conselho.

(Continuação)

O Sr. Pedro Luiz (ministro de estrangeiros):—Eu faço a justiça de crer que S. Exc. é tão patriotica como qualquer de nós, mas no exame desta questão é necessario que procedamos simplesmente como brasilheiros. (Muitos apoiados).

Em torno desta bandeira não póde haver senão um sentimento que nos congregue a todos. (Muitos apoiados.)

Direi ao nobre deputado, direi á camara para que o paiz inteiro o saiba: não julgo absolutamente que nem de leve, tivesse resultado vilipendio para o pavilhão nacional, no caso de que se trata.

O facto que tem dado lugar a commentarios de varia especie é o seguinte: O paquete *Rio Apa* da companhia de paquetes que faz o serviço para Matto-Grosso, subindo o Paraná e tocando em La Paz, recebeu á seu bordo a visita do commandante da canhoneira argentina *Uruguay*, que reclamou a entrega de tres cidadãos argentinos que haviam embarcado em Buenos-Ayres.

O commandante do paquete, o Sr. capitão de fragata Garção, não accedeu ao pedido, o commandante da canhoneira replicou, insistio e disse que não lhe era licito deixar de cumprir a ordem que levava.

O Sr. Garção declarou que só á força entregaria os tres argentinos. Pouco depois chegava um escaler tripolado com praças armadas ao portaló de bombordo e de novo intimou a ordem que levava; os tres argentinos foram ter com o seu commandante e disseram que não queriam lar lugar a conflictos com uma nação amiga, e por isso entregavam-se; pouco depois eram conduzidos por um official.

O commandante do paquete reunio os passageiros para que testemunhassem do facto, e protestou.

Esse assumpto exige a maior clareza e fidelidade nos detalhes, e por isso não me dispenso de ler o officio que diz em substancia o que eu acabo de expor.

Escreve o Sr. commandante Garção ao Sr. Fernande Braga, gerente da companhia de paquetes do Rio da Prata. (Lê):

« Bordo do paquete *Rio Apa* surto no porto da Paz, 14 de julho de 1880.

« Illm. Sr. Antonio Fernandes Braga, gerente da Companhia Nacional de navegação a vapor. Montevidéo

« Hontem ás 10 horas da noite, logo depois que fundeámos neste porto, veio a bordo o commandante da canhoneira de guerra argentina *Rio Uruguay* e apresentando-se-me, disse: « Que sabia que eu tinha a bordo tres cidadãos argentinos, cujos nomes trazia escriptos em um officio, que se dirigiam para Corrientes, com o fim de conspirarem contra o governo nacional, e alimentarem alli a rebellião: que o governo nacional tinha posto aquella provincia em estado de sitio: que tinha ordem do Sr. ministro interventor para conduzir para bordo da canhoneira sob seu commando aos referidos cidadãos argentinos: que se eu resistia a entregal-os mediante esta reclamação, tinha ordem de desembarcal-os de bordo á viva força.

« Expuz-lhe, que se achando aquelles passageiros sob a protecção da bandeira brasileira, e em um paquete privilegiado como são os da companhia e que não sendo aquelle porto o do seu destino, eu não os desembarcaria senão á força. Fiz-lhe tambem sciente, que os ditos passageiros embarcaram publicamente em Buenos-Ayres, etc.; que em Corrientes, para onde se dirigiam, podiam ser presos. Então o commandante ordenou que a canhoneira viesse fundear junto a nós; pouco depois de estar isto realisado, apresentou-se a bordo um escaler com um official e praças armadas, que ficaram no portaló de BB. O commandante da canhoneira pedio-me depois que chamasse ao camarim os tres passageiros, que queria fallar-lhes e intimar-lhes as ordens que tinha. Achando-se no camarim os passageiros, fiz-lhes eu sciente do que se passava, e um delles então, o Dr. Mantilla, tomando a palavra em nome dos outros, disse:

« Que, visto o commandante estar disposto a tiral-os de bordo á força, cediam em deixar-se conduzir, porque como argentinos, antes de tudo, queriam evitar um conflicto entre a sua nação e uma potencia amiga, e que contra esta violencia iam protestar.

« Retiraram-se para o seu camarote; e o commandante da canhoneira, vendo que se demoravam, ordenou que um official com uma escolta, fosse conduzil-os pora um escaler. Ao transpor essa escolta a escada, e penetrando no salão, reuni todos os passageiros para testemunhar esta violencia, contra a qual não podiam resistir; e assim se fez, sahindo de bordo os tres passageiros, um a um, escoltados por um official, que os conduzia para um escaler.

« Depois de embarcados os passageiros, retirou-se o commandante da canhoneira, dizendo-me que estava livre e que podia communicar-me com a terra. A canhoneira tornou á sua posição. Os tres passageiros de que trato são: o Dr. M. Z. Mantilla, Mariano Gutierrez e Eudino Dias de Vivar, que embarcaram em Buenos-Ayres, vindo a bordo conduzidos pelo nosso agente naquella cidade.

« Tudo o mais que se passou neste desagradavel successo, está consignado no protesto, que levantei a bordo, e que por falta de tempo não menciono aqui.

« Aqui no *Daiman* não ha carvão: as 10 toneladas que ha, escondidas, são para o *Cuyabá*.

« A escuna *Risso* foi rebocada desde o *Diamante*, e aqui neste porto tomaram-lhe todo o carvão que tinha á bordo.

« Como espero encontrar-me a todo o momento com o *Cuyabá*, é feita esta a toda a pressa, e desculpe-me V. S. a má redacção. De V. S. amigo e criado e muito obrigado.—*F. F. Garção.* »

Sr. presidente, as aguas revoltas do Paraná, disse o nobre deputado, deviam sempre representar aos nossos vizinhos um espectro aterrador que devera tornar impossiveis estes vexames.

Respondendo a S. Exc., direi que as aguas do Paraná reflectem no seu largo espelho as glorias brasileiras com tal brilho, que jámais poderão duvidar naquellas paragens, da nossa dignidade e da nossa bravura. (Apoiados).

Podemos bem guardar naquellas regiões, assim a calma que dá a força, a dignidade que inspira a consciencia do direito: não se nos poderia jámais lançar em rosto um acto de justiça, como resultado de fraqueza, o reconhecimento do direito alheio como um signal de cobardia. O Brasil está muito acima de increpações desta ordem, e não deve proceder debaixo desta pressão como quem sente sua honra em perigo. (Muitos apoiados). Tem o seu peito tão largo e desaffrontado, que não se lhe póde regatear nem gloria, nem dignidade. (Muitos apoiados).

Consideremos, pois, o caso tranquillamente, como convém a quem confia na força do seu direito.

Não desejo fazer uma longa dissertaçao de direito internacional. Tratarei de ser breve. Tem-se discutido e estudado sob todas as suas faces, o caso da jurisdicção territorial em hypothese como esta.

Pergunta-se: um navio obedece ou não não obedece, está sujeito ou não está sujeito á jurisdicção territorial do porto no qual se acha ancorado? Distincção: o navio ou é de guerra ou mercante. Se o navio é de guerra, não ha questão. O navio de guerra consideram-o todos os publicistas uma porção destacada do territorto a cuja nacionalidade pertence; é uma fortaleza fluctuante; uma parte integrante do seu imperio e da sua força; é regido assim pelas leis, como se aquella particula do Estado estivesse encravada no interior do seu proprio paiz.

Se o navio é mercante, o caso é differente, os principios são outros: esse navio não goza da immunidade do navio de guerra, embora pertença a uma companhia de paquetes subvencionados pelo Estado.

O Sr. Costa Azevedo:—Quando está nas aguas territoriaes.

O Sr. Pedro Luiz (ministro de estrangeros):—Sem duvida: em alto mar, tanto o navio de guerra como o mercante obedecem a lei do paiz a que pertencem.

Considerando o navio mercante em porto estrangeiro, os publicistas descriminam duas ordens de factos:

1.º Para os actos de pura disciplina, e que só entendem com a vida de bordo, uma vez que não seja perturbada a tranquillidade do porto onde se ache, rege a lei do paiz a cuja nacionalidade o navio pertence. (Apoiados).

2.º Para os actos praticados que entendem com pessoas estranhas ao navio, ou que interessem á segurança do Estado, em cujas aguas se acha, cabe a jurisdicção territorial.

Quasi todos os publicistas consagram esta theoria que foi aceita e estipulada em varios actos pelos paizes mais adiantados, a começar pela Grã-Bretanha, Estados-Unidos e França, que não têm superiores em capitulo de escrupulos nacionaes.

O Sr. José Mariano:—Isto é quando se trata de navio puramente mercante.

O Sr. Pedro Luiz (ministro de estrangeiros):—Puramente mercante: mas o paquete de que se trata é puramente mercante, não é vaso de guerra.

Exposta a theoria, examinemos o caso.

Um navio mercante brasileiro tinha a seu bordo tres cidadãos argentinos, os quaes havião embarcado em Buenos-Ayres, porto argentino, tomando passagem para Corrientes, porto argentino; e foram requisitados por autoridade argentina em La Paz, perto argentino...

O Sr. Costa Azevedo:—E navegando sempre em aguas argentinas.

O Sr. Pedro Luiz (ministro de estrangeiros):...—e navegando sempre em aguas argentinas, como lembra muito bem o meu illustrado amigo, deputado pelo Amazonas.

Nestes termos, tendó havido a reclamação formal, não podiamos recusar a entrega dos tres cidadãos argentinos (apoiados), porque á tal solução obrigavam os principios aceitos em todas as nações civilisadas, com applicação ao caso, com as circumstancias que acabo de expor.

Deu-se em 1873, nas aguas do Prata, um caso que devo referir ou lembrar á camara. Manoel Florencio Rivarola embarcou em Assumpção, no vapor *Cuyabá*, desta mesma companhia. Seguindo o paquete *Cayabá* para Buenos-Ayres, foi ahi reclamado pelo governo argentino o Sr. Rivarola, declarando-se que o vapor não seguiria viagem se não entregasse o passageiro. Era nosso ministro o Sr. Araguaya, que debateu o caso com o Sr. Tejedor; e depois de uma troca de notas o paquete seguio viagem, levando Rivarola.

Alguns querem, com este caso, firmar um precedente de modo que resulte do procedimento hoje havido, um certo desar para a bandeira brasileira: o caso é muito differente. (Apoiados).

O Sr. Rivarola era tenente-coronel do exercito paraguayo; o governo argentino contestava-lhe esta qualificação e a propria nacionalidade; nós tinhamos Rivarola em conta de tenente-coronel do exercito paraguayo, e não tinhamos prova do contrario.

Elle havia embarcado em Assumpção e tomara passagem para Montevidéo.

Isto é, deu-se exactamente o contrario, ponto por ponto, do que se dá agora; um cidadão paraguayo partio de um porto paraguayo, e dirigindo-se a um porto oriental, foi reclamado em caminho pelo governo argentino. Não admittimos a reclamação, porque não se tratava de pessoa que pelo seu caracter, nem de acto que pelas suas circumstancias affectasse á tranquillidade do paiz reclamante.

Sr. presidente, abundam nas relações internacionaes tanto da America como da Europa casos analogos a este, e que demonstram á evidencia, quando a boa razão e a equidade já o não demonstrassem cabalmente, que procedemos na devida forma.

Além de que, Sr. presidente, é necessario notar esta circumstancia: o governo argentino havia declarado em estado de sitio a provincia de Corrientes. Disto tivemos em tempo communicação, segundo officiou-me o Sr. Barão de Araujo Gondin, nosso ministro em Buenos-Ayres. O governo argentino, pois, collocou a provincia de Corrientes e a mantem ainda sob o regimen da lei marcial; de modo que ainda mesmo quando para o procedimento havido, faltasse-nos alguma razão pelas leis ordinarias que regem as nossas relações com os outros povos, attendendo-se para o regimen especial que o governo decretara á provincia de Corrientes, não tinhamos outro caminho a seguir.

A reclamação do commandante da canhoneira *Uruguay* foi baseada no bom direito que lhe assistia para reclamar homens de quem suspeitava, e para cuja prisão tinha ordem especial do seu governo. E' este o juizo do gabinete pelo que sabe do caso até hoje.

Era grave para nós, isto sim, recusarmo-nos a entregar nas circumstancias expostas, os cidadãos argentinos que haviam embarcado em Buenos-Ayres, acompanhados pelo agente da companhia de paquetes.

Pois em um quadro de agitação, quando elementos revolucionarios procuram conturbar a vida daquella republica, quando ahi ainda se acha o espirito publico inquieto e agitado, ficava-nos bem negarmo-nos á entrega de argentinos tidos e havidos por conspiradores pelo proprio governo argentino? (Apoiados e apartes).

E' uma consideração que faço de ordem politica para demonstrar que deve haver da nossa parte aquillo que desejamos haja tambem para nós: a maxima lealdade. (Apoiados).

O Sr. Fernandes Braga, agente da companhia de paquetes, immediatamente levou o caso ao conhecimento do Sr. Barão de Araujo Gondim,

Este nosso digno representante considerou a questão pouco mais ou menos do modo que expuz, e tendo eu levado ao conhecimento do Sr. presidente do conselho e de meus outros collegas os respectivos papeis, encontrei no seio do gabinete perfeita conformidade de vistas em todos os pontos deste incidente.

Não achamos, pois, que haja razão para se suppôr os nossos creditos abalados (apoiados), para nos enchermos de vapor ou de tristeza, contemplando o villipendio da da nossa bandeira!

Tranquillisemo-nos, nossa bandeira continúa a fluctuar no tôpe dos nossos navios, cercada da maior gloria. (Apoiados).

O caso que se deu, narrei-o fielmente, os commentarios que eu tinha a fazer fil-os tambem com a clareza possivel (apoiados); mas se o nobre deputado insistir, darei conta de quaesquer outros pormenores sobre os quaes S. Exc. não esteja satisfeito. (Muito bem; muito bem!)

Entretanto, acho util dar conhecimento á camara do officio em que o Sr. Barão de de Araujo Gondim respondeu ao Sr. Fernandes Braga:

« Legação Imperial do Brasil. Buenos-Ayres, 20 de julho de 1880.

« Illm. Sr.—Tenho presente o officio que V. S. me dirigio com data de hontem, cobrindo a cópia de uma carta, pela qual o commandante do paquete nacional *Rio Apa* communica que no porto de La Paz foram violentamente retirados de seu bordo, pelo cammandante da cachoneira argentina *Rio Uruguay*, 3 passageiros, cidadãos da Republica, que se haviam embarcado aqui com destino a Corrientes.

« Em resposta, cumpre-me dizer a V. S. que, não gozando os navios mercantes, embora paquetes privilegiados, do direito de asylo, não podia o commandante do *Rio Apa* negar-se á entrega dos tres referidos passageiros *tomados em aguas jurisdicionaes desta Republica*, e muito menos nas graves circumstancias politicas em que esta se acha, e depois das explicações dadas pelo official encarregado de os conduzir á terra.

« E', sem duvida, muito para lamentar que o commandante da canhoneira lançasse mão de meios coercitivos, afim de realisar o desembarque dos passageiros de que se trata; mas a formal declaração que lhe fez o Sr. Garção, de não ceder senão á força, tira-nos, em minha opinião, o direito mesmo de reclamar contra o modo porque elle se houve, em tal emergencia.

« Muito convém, portanto, que V. S. dê aos commandantes da Companhia Nacional de Navegação a Vapor instrucções no sentido acima indicado, até que resolva em ultima instancia o governo imperial, á cuja alta sabedoria passo a submetter o assumpto. Com este motivo reitero a V. S. as seguranças da minha perfeita estima e distincta consideração.—(Assignado) *Barão de Araujo Gondim*.—A. S. S. o Sr. Antonio Fernandes Braga, gerente da Companhia Nacional a Vapor, em Montevidéo. Conforme.—*Luiz A. de Pauda Fleury.* »

Apenas duas observações, e sento-me.

Sr. presidente, reconhecendo, como todos os publicistas reconhecem, a jurisdicção territorial do paiz, em cujas aguas está ancorado o navio mercante, relativamente aos actos que interessem sua tranquillidade e segurança do mesmo paiz: é conveniente lembrar que no exercicio desse direito deve haver da parte da autoridade reclamante a maior delicadeza, que, sendo necessaria em todas as relações da vida, é imprescindivel e de rigor quando se despertam susceptibilidades nacionaes. O procedimento do commandante da canhoneira parece-me um tanto brusco.

O Sr. Almeida Couto:—Apoiado.

O Sr. Pedro Luiz (ministro de estrangeiros):—Elle estava no seu direito, repito; mas, pelas informações do commandante do *Rio Apa* que póde-se. é verdade, considerar suspeita, julgo que podia proceder de modo mais cortez.

O Sr. Almeida Couto:—Chegaria ao mesmo resultado.

O Sr. Joaquim Serra:—E' questão de temperamento.

O Sr. Pedro Luiz (ministro de estrangeiros):—Mas não quero aventurar ainda juizo á esse respeito.

Temos conhecimento do facto com as suas circumstancias e incidentes, unicamente pelas informações ministradas pelo Sr. capitão de fragata Garção; não temos por emquanto outra fonte para apurar e contrastar a verdade em seus pormenores, no tocante ao procedimento do official argentino; eu tratarei de informarme exactamente das circumstancias do facto. Não aventuremos por ora juizo a este respeito. (Apoiados).

Outro ponto, e com este termino, é o seguinte:

Algumas pessoas teem procurado dar certa gravidade a este facto, por acreditarem que a companhia de paquetes é privilegiada.

O Sr. José Mariano:—Mas eu pergunto: é subvencionada pelo governo?

O Sr. Pedro Luiz (ministro de estrangeiros):—A companhia de paquetes é subvencionada; mas nem por isso goza das das immunidades de navio de guerra. (Apoiados).

Pelo facto da subvenção, pelo facto de transpor malas do Estado, não se lhe concedeu as regalias da marinha nacional. (Apoiados).

O que regula os favores concedidos á companhia é o decreto de 4 de maio de 1872. Aqui estão consignados neste decreto todas as isenções e privilegios de que esta companhia goza. Em 10 artigos acham-se enumerados estes favores, que entendem apenas com a economia do serviço, brevidade no despacho, facilidades para sahida dos paquetes, etc. Mas na qualidade de mercantes, que o são, estão sujeitos ás regras que claramente expuz. (Apoiados).

Creio, Sr. presidente, ter dito quanto bastava para explicar o facto e demonstrar á camara que a honra brasileira continúa intacta naquellas paragens. (Muitos apoiados. Muito bem. Muito bem).

O José Mariano deve observar, antes de tudo, que os motivos qne tem, e que já declarou para fazer franca e decidida opposição ao actual gabinete, não influiram em seu animo para dirigir ao governo a presente interpellação, que acaba de ser respondida.

O principal objecto desta interpellação, o 4.º ponto, envolve uma questão internacional em que lhe parece achar se offendida a bandeira brasileira. Incluio os outros pontos neste questionario em consequencia de lhe haver sido negada, em uma das sessões passadas, uma urgencia de cinco minutos para tratar de saber o que pensa o governo a respeito dos avisos ultimamente expedidos e a respeito do estado politico da provincia de Pernambuco.

Para responder ao 4.º ponto entende que ninguem mais habilitado do que o nobre ministro de estrangeiros. E' possivel que a questão seja tão simples como se deduz da exposição que fez S. Exc. O orador, porém, deve dizer que entrou nesta questão movido apenas por um sentimento patriotico, e não arrastado, como pensa o nobre ministro, pelo bafo pestilento das paixões partidarias.

O Dr. Miguel Themudêo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

O Sr. Ministro de Estrangeiros faz justiça ao orador neste ponto.

O Sr. José Mariano não julga, porém, esta questão tão bem elucidada e esclarecida, como parece ao nobre ministro.

Antes de entrar na discussão deste assumpto, deve uma explicação ao nobre presidente do conselho, que admirou se de que o orador não conhecesse a S. Exc. senão pelo seu nome aliás respeitavel. Mas o nobre presidente do conselho não deve estranhar este facto, desde que S. Exc. tambem ignorava, como o confessou, tudo o que se passava em referencia a Pernambuco, Si o orador não considerava a S. Exc. no numero de seus amigos, é porque não tinha a pretenção de aspirar a essa honra.

Quanto ao nobre ministro da guerra, dirá que na provincia do Rio-Grande do Sul, houve um homem que o orador idolatrava em vida, e cuja memoria venera, e diante do qual todos os outros ficam esquecidos ou eclypsados.

O nobre presidente do conselho não respondeu ao primeiro ponto da interpellação, em que se lhe perguntava qual a opinião do governo sobre o aviso de 22 de março de 1867; e, se aceitava a doutrina desse aviso, como concordou na sua revogação?

Parece lhe que o nobre ministro do imperio, para não sacrificar a marcha do gabinete, cedeu dos seus sentimentos individuaes, da sua opinião com relação á materia.

O certo é que tão absurda é a doutrina do aviso revogado, como a theoria da circular.

Faz algumas considerações sobre os casos de suspeição dos vereadores de camaras municipaes, no sentido de estranhar o procedimento do governo, revogando por um aviso uma circular, cuja doutrina aceitava e sustentava.

Mas não se admira de que um governo, que subio pelo imposto de *vintem*, e que conta em seu seio o autor desta idéa, muito explorada, e o autor ainda dos sellos nos diplomas dos votantes e dos eleitores, não se admira de que semelhante governo tenha o desassombro de declarar em pleno parlamento, que a lei determina uma cousa, mas que fez-se outra, em consequencia das conveniencias da politica, reservando-se para ulteriormente decidir sobre a doutrina do aviso revogado. Si o nobre ministro entendia que a doutrina do aviso era boa, devia mantel-a, ou então retirar-se.

Nota que o nobre presidente do conselho, referindo-se aos acontecimentos de Aguas-Bellas e Tacaratú, se limitasse a assignalar os factos, deixando de indicar as causas que os promoveram.

Attribue os lamentaveis successos occorridos em Pernambuco á nefasta politica, mantida pelo governo, com relação áquella provincia, que está condemnada a soffrer o jugo de um grupo denominado dos *leões*, que a quer avassalar, grupo official, que não tem influencia legitima na provincia.

A respeito do procedimento do Sr. Franklin Doria, não tem por ora por que censural-o, como já disse no seu primeiro discurso. Mas a verdade é que aquelle presidente encontrou em Pernambuco, tantos elementos em combustão, que até agora não póde dominal-os.

Estranha que, tendo o actual presidente da provincia demittido autoridades, que foram galhardamente defendidas pelos amigos do gabinete, entretanto não venham estes levantar-se contra o procedimento desse funccionario. Abandonam os seus amigos, do mesmo modo que um ministro abandonou um presidente, só para poder continuar na pasta.

Si o nobre presidente do conselho quer saber a causa da conflagração geral de Pernambuco, pergunte-a ao perfido amigo que tem a seu lado.

O Sr. Presidente adverte o orador de que não póde usar de semelhante expressão, para com nenhum de seus collegas.

O Sr. José Mariano declara que se refere a uma perfidia em sentido politico.

Acreditando o orador que o nobre presidente do conselho fallasse de boa fé, quando declarou no parlamento o inteiro descontentamento que tinha sobre os negocios de Pernambuco, fica patente a boa fé de seus conselheiros e amigos, que de certo não corresponderam á confiança que nelles depositava S. Exc.

Perante o paiz inteiro, o orador denuncia o nobre presidente do conselho, como o responsavel pela conflagração em que se acha a provincia de Pernambuco, e cuja causa deriva da politica de reacção infrene alli, mantida pelo actual gabinete.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

TERCEIRA PARTE

O VENENO DOS SULTÕES

(Continuação do n. 188)

IV

A campanha de Martineau

Celestina, na manhã do dia em que estamos, mandara esgalhar em certos lugares as espessas trepadeiras que tapavam a grade do chalet, de modo que os transeuntes podiam, com alguma boa vontade, olhar para o jardim, e devassar o interior do kiosque.

Feitas aquellas aberturas na trepadeira, mandou ella levar para o kiosque uma pequena mesa, sobre a qual estendeu-se uma toalha adamascada, e em cima dessa toalha, alva como a neve, collocou-se todo o trem necessario para um almoço delicado.

A's 10 horas menos alguns minutos, Octavio desceu ao jardim.

Tinha o desassocego impresso na fronte.

Envergonhava-se do lugar onde achava-se e a si proprio perguntava se jámais se atreveria a apresentar-se a Irene.

— Succeda o que succeder, disse elle em tom resoluto, hoje mesmo sahirei d'aqui, quando mesmo tenha de saltar por cima da grade.

A sinete annunciou que o almoço estava servido.

O moço voltou, e punha já os pés nos degráos da escada, quando Celestina Marbeau appareceu, e disse-lhe, apontando para o kiosque:

— E' alli, meu amor, que mandei servir o almoço.

— E a que vem semelhante phantasia? perguntou Octavio.

— A atmosphera está hoje muito pesada, respondeu a peccadora; ficariamos suffocados na sala de jantar, e julguei que te seria agradavel almoçarmos ao ar livre.

Dito isto, e sem esperar resposta do moço, tomou-lhe o braço e levou-o para o kiosque, onde os esperava o almoço.

Se os delicados manjares do almoço estavam appetitosos, aquella que os mandara preparar mais appetitosa estava ainda.

Celestina Marbeau recorrera, para aquella occasião, aos refinamentos da faceirice feminina, e estava mais que formosa, mais que bella, estava adoravel, e para ser vista, idolatrada de joelhos.

Glacial frieza reinou durante o começo do almoço.

Nada podia alegrar o semblante de Octavio, nem os carinhos de Celestina, nem os seus suspiros abafados, nem os olhares que, como flechas aceradas, ella lhe lançava.

O que, porém, não pudera fazer o manejo calculado da seductora creatura, operou o vinho de Volnay.

O duque, sob o imperio de sua incessante preoccupação, bebia sem pensar no que estava fazendo; apenas se lhe esvasiava o copo, enchia-o de novo, e, se elle esquecia-se de enchel-o, alli estava Celestina Marbeau para o fazer.

Chegados á sobremesa, o champagne que scintillava e fervia nas taças dissipou como por encanto as ultimas nuvens que lhe pesavam na fronte.

A partir de então, o Octavio desassocegado do começo do almoço sumio-se, para ceder o lugar ao alegre conviva das delicadas ceias de outr'ora na maison-d'Or e no palacete da rua de Courcelles.

O relogio da igreja de Ville-d'Avray bateu tres pancadas.

— Onze horas menos um quarto! pensou Celestina; vamos ás scenas capitaes!

E, pegando na garrafa de champagne, encheu a trasbordar as duas taças.

Depois, apresentando uma dellas ao duque:

— Toquemos! disse.

A'quelle appello seguio se um pequeno tinir de crystaes.

Trouxeram o café, o licoreiro e charutos.

Tomado o café, Octavio accendeu um charuto, e ligeiros flocos de esbranquiçado fumo subiram ao ar.

A sereia, por sua vez, accendeu um cigarrinho, e sentou-se depois em um cochim aos pés do seu prisioneiro.

Soaram onze horas.

Quasi immediatamente, Celestina Marbeau, que estava de ouvido attento, distinguio o ruido de passos na estrada: os passos pararam em frente ao chalet, e um semblante curioso mostrou-se atravéz dos intersticios das lianas.

— E' ella! disse comsigo a habil comediante.

Atirou para longe o cigarro, e, attrahindo a si a cabeça do duque, olhou-o com uma especie de extasi, e deu-lhe um desses longos beijos em que parece embeber-se a alma inteira.

— Como és bello, meu adorado Octavio! disse com voz apaixonada; e como é bom amar como nós nos amamos.

Um grito lancinante, grito de angustia, que partio do lado opposto da grade do jardim, foi acompanhado de um ruido abafado de um corpo que cahe por terra.

Aquelle grito foi direito ao coração do duque.

Ferido por muitos presentimentos, o moço desprendeu-se dos braços da sereia e ergueu-se pallido e tremulo.

Por trás daquella grade, disse elle, ha uma mulher que soffre.

Celestina quiz detêl-o.

No mesmo momento ouvio-se uma voz gritando por soccorro.

Octavio reconhecera essa voz: era a da Sra. Renaud.

Repellio com violencia Celestina Marbeau, que lhe segurara o braço, correu como um louco para a grade, abrio-a e sahio á estrada.

Alli, um dos espectaculos mais commoventes apresentou-se-lhe aos olhos.

Pallida, inanimada, Irene jazia estendida no chão; a seu lado, ajoelhada, a Sra. Renaud amparava-lhe a cabeça, beijava-a, e ao mesmo tempo gritava por soccorro.

Octavio correu para o grupo formado pela moça sem sentidos e pela afflicta florista. Ao mesmo tempo o cocheiro, ouvindo os gritos, approximava o carro e apeava-se.

— Irene! minha adorada Irene! clamava Ottavio. Matei-a... fui eu que a matei!

E, voltando-se para o chalet, exclamou:

— Maldita! maldita sejas tu, infame!

Com estas e outras expressões manifestava o moço a dôr que o affligia, quando o cocheiro lembrou a conveniencia de levar d'alli a moça desmaiada.

Então Octavio acalmou-se um pouco, tomou Irene nos braços e conduzio-a para o carro, onde collocou-a reclinada no regaço da Sra. Renaud, que havia entrado já.

Em seguida o moço subio para o carro tambem, e ordenou ao cocheiro que voltasse, com a maior brevidade possivel.

O automedonte, entrevendo todo o valor da situação, deu de rédea aos seus animaes, e o vehiculo afastou-se a galope, em direcção a Saint-Cloud.

Celestina, que a principio enfurecera-se, vendo perdida talvez a partida que preparara, ao ouvir do kiosque, onde se deixara ficar, o ruido do carro que se afastava, soltou uma gargalhada.

Com essa gargalhada fez côro uma exclamação de raiva, uma praga proferida em allemão, que partia do canto da grade do chalet; e d'entre a folhagem de uns arbustos que alli cresciam sahio o vulto agitado do amigo Fritz.

Observara elle daquelle escondrijo toda a scena, e furioso com o desenlace da comedia preparada pela cumplice do barão, tratou de afastar-se, sem ao menos querer ver a peccadora.

Mais distante aguardava-o o carro que o havia conduzido desde o boulevard Haussmann, quando d'alli sahira deixando o guarda-portão e a caseira a dormir, sob a guarda de Salavert.

Era aquella scena que elle acabava de presencear o negocio importante que o chamava, conforme dissera-o ao ex-escrevente de cartorio, sahindo do cubiculo onde passara a noite de seu anniversario natalicio.

De volta ao palacio, lembrou-se elle do prisioneiro da casa fechada, e desceu de seu aposento, afim de ir á rotunda onde vivia o ancião.

Chegado á porta que communicava com o aposento acolchoado, antes de entrar quiz ver o que estava fazendo o velho.

Era uma medida de precaução que tomava sempre.

Afastou o postigo e olhou.

Não vio o velho no lugar costumado.

Junto aos cochins estava a cesta, no chão jazia a salva; mas o velho, não o avistou elle.

Fritz fez um gésto de sorpresa, e, abrindo a porta sem mais demora, entrou no quarto.

Rapido exame mudou a sua sorpresa em terror.

O aposento estava deserto.

Então zuniram lhe os ouvidos, frio suor inundou-lhe as fontes, e elle esteve a ponto de perder os sentidos.

Todavia, esforçou-se para domar o abalo, e levantou, uma por uma, todas as tapeçarias, na esperança de descobrir o prisioneiro, ou, em falta deste, um indicio qualquer que explicasse o seu desapparecimento.

As tapeçarias achavam-se intactas, e o prisioneiro não apparecia.

Fritz pegou na lanterna, e interrogou, para bem dizer, os degráos da escada; em vão, porém, procurou, não encontrou vestigio algum que revelasse a fuga do homem.

Desceu de novo ao quarto acolchoado, e procedeu a novo exame, mais minucioso que o primeiro.

Ao cabo de longas investigações, acabou por aperceber-se de que a cafeteira de prata, que continha o café do prisioneiro, havia desapparecido tambem.

— Não resta duvida, disse com voz estrangulada, o homem fugio!... Mas por onde e como?...

Foi em vão que deu tratos ao juizo, o sumisso do prisioneiro ficou sendo para elle um mysterio insoluvel.

O amigo Fritz sabia, por experiencia, quanto era temivel a colera de seu amo, e, no primeiro momento, a si proprio perguntou se não devia fugir tambem: mas, depois de haver reflectido, renunciou a semelhante idéa.

Para fugir era-lhe necessario dinheiro, e esse auxiliar indispensavel lhe faltava, pois a sua fortuna, para o futuro, estava trancada, como é sabido, na burra do banqueiro.

— O peior que me póde acontecer, disse elle comsigo stoicamente, é que me despeça sem dar-me um obulo; prefiro aventurar-me e confessar-lhe tudo.

Dirigio-se então a um escriptorio telegraphico e enviou ao barão Walkar um telegramma, no qual annunciava-lhe laconicamente o desapparecimento do prisioneiro, e dava ao mesmo tempo noticia do resultado deploravel da comediasinha de Celestina Marbeau.

Foi esse telegramma que chegou ao barão Walkar por occasião da assembléa geral dos accionistas no theatro Niblo, e causou a congestão cerebral que o ia matando.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque, de Caxias, n. 42